ANNO XLIV. NUMERO 238.

SABBADO 17 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$700
Por seis ditos idem ... 13$000
Por nove ditos idem ... 20$000
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. João Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

4 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 5 m. e 68 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 30 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13 Terça. S. Hugolino m.
14 Quarta. S. Calixto p. m., S. Priscilliano.
15 Quinta. S. Thereza de Jesus v. c.
16 Sexta. Ss. Marbuno e Elsio mm.
17 Sabbado. S. Florentino b. S. Maria.
18 Domingo. S. Lucas Evangelista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIRO.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1408.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. pôr a' disposição do inspector da thesouraria de fazenda, afim de que tenha o destino conveniente, os 400 alqueires de milho de producção da ilha de Fernando, que vieram acondicionados em 204 saccos.

N. 1409.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher a este arsenal quatro granadeiras, uma pistola e dous sabres, que lhe serão apresentados de parte do Dr. chefe de policia, segundo seu officio n. 5,842 de 29 deste mez.

N. 1410.—Dito ao capitão do porto.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 28 do corrente e sob n. 281, haver no dia antecedente a barcaça *Nossa Senhora dos Navegantes*, pertencente a Bartholomeu Lourenço, abalroado sobre a ponte Sete de Setembro, resultando desse choque quebrarem se algumas peças da gradaria que fórma a varanda, recommendo a Vmc. que intime áquelle proprietario para mandar reparar os estragos causados na mencionada ponte, entendendo-se para esse fim com o predito chefe.

N. 1411.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para ir a' côrte tratar de negocios da seu particular interesse, devendo esta ser apresentada ao brigadeiro commandante das armas para os fins convenientes.

2ª secção.

N. 1412.—Officio ao Dr. chefe de policia.—A' vista da participação que V. S. me fez de ter sido assassinado na fazenda da Boa-vista, da freguezia de Aguas-Bellas, o cidadão Iago Rodrigues Lins de Albuquerque por um grupo de facinoras, que intentam commetter outros attentados da mesma natureza, nesta data ordenei ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, que immediatamente se transportasse áquella freguezia, afim de dar todas as providencias de accordo com a respectiva autoridade policial, não só para captura dos referidos criminosos, como para a formação do competente processo, instruindo, como for de direito, as autoridades na organisação delle, e servindo-se para as medidas convenientes do destacamento do corpo de policia, que alli existe commandado hoje pelo alferes Manoel Aprigio de Moraes, e das praças da guarda nacional que forem mais precisas para augmentar aquella força, requisitando-as do commandante do batalhão. O que communico a V. S. para sua intelligencia, prevenindo-o outro sim de que, receiando o juiz municipal do termo do Buique que seja assaltada a villa por alguns individuos com a intenção de soltar da cadêa um criminoso de morte, e perpetrar outros attentados contra a segurança individual e a ordem publica, nesta data recommendei a essa autoridade que de accordo com o delegado, désse as necessarias providencias para manutenção do socego, empregando nisso o destacamento do corpo de policia commandado pelo alferes Laureno Gonçalves de Azevedo, e mais praças da guarda nacional requisitadas do respectivo commandante.

N. 1413.—Dito ao mesmo.—Em resposta aos officios de 28 do corrente, sob ns. 5,828 e 5,830, declaro lhe que, tendo encarregado o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia de ir a' villa de Ipojuca arrecadar o armamento e cartuxame que la' existem em poder do tenente coronel commandante do 40º batalhão da guarda nacional, João de Sa' e Albuquerque, assim como o que ja' se acha recolhido ao quartel do destacamento da guarda nacional, determinei que com o dito tenente-coronel commandante do corpo de policia seguissem para aquella villa dez praças e um alferes desse corpo, afim de alli destacarem, ás ordens do respectivo delegado de policia. O que V. S. fara' constar a essa autoridade, cuja requisição constante do officio que em 27 dirigio a V. S., fica por este modo satisfeita, comprindo que a mesma autoridade auxilie o commandante do corpo de policia na diligencia, de que vai incumbido.

N. 1414.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que o ex-tenente do corpo provisorio de policia, e recrutador da comarca de Goyanna, Joaquim da Motta e Silva, recolha ao deposito especial de instrucção o cavallo n. 95, que por ordem desta presidencia recebeu para diligencias do serviço, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 26 do corrente, sob n. 828.

N. 1415.—Dito ao mesmo.—Nesta data ordeno ao tenente coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti que sem perda de tempo entregue ao juiz municipal do termo do Buique todo o armamento, correame e munição que tiver em seu poder, e ao dito juiz municipal que logo que o receba, forneça ao actual delegado de policia o que a este for preciso para o serviço a seu cargo, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1416.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. ordem para que sigam amanhãa para a villa do Cabo dez praças commandadas por um inferior, tiradas dos corpos da guarda nacional aquartelados nesta capital, afim de substituir o destacamento que alli se acha, devendo o inferior apresentar se ao delegado do termo daquelle nome com o officio que antes de partir recebera' do Dr. chefe de policia.

N. 1417.—Dito ao mesmo.—Uma vez que o alferes do 3º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul Pedro Gonçalves Pereira Cascão fez sua apresentação neste commando superior munido da competente guia, segundo consta de sua informação de 28 do corrente, sob n. [illegible], indique V. S. a qual dos corpos da reserva deve ficar aggregado este official.

N. 1418.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data concedido a passagem pedida pelo alferes do 6º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, Manoel Joaquim Francisco de [illegible] para a cidade de Mamanguape, na provincia [illegible] onde tem o seu domicilio, recommendo [illegible] lhe mande dar a guia de que trata o art. [illegible] decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. [illegible].—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional deste municipio o guarda do 1º batalhão de infantaria José Odilon Aunes Jacome Pires, visto ser amanuense da secretaria do governo, e ser de necessidade ao serviço publico o seu comparecimento na repartição, como reclama o respectivo secretario.

N. 1420.—Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.—Existindo em poder do tenente-coronel commandante do batalhão n. 40 de infantaria do municipio de Ipojuca, João de Sa' e Albuquerque, segundo informou esse commando superior em officio de 20 do mez [illegible], o armamento e cartuxame, que [illegible] batalhão, e convindo fazer arrecadar todo esse armamento, e que até agora se não tem conseguido pela falta de cumprimento da parte daquelle official das ordens que lhe tem sido expedidas; nesta data encarreguei o tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia [illegible] casião. O que communico a V. S. para sua intelligencia e expedição das convenientes providencias para que o mencionado tenente coronel commandante do corpo de policia possa executar sem demora o serviço de que vai incumbido.

N. 1421.—Dito ao mesmo.—Expedindo ordem nesta data para que o destacamento da villa do Cabo, seja substituido por outro da guarda nacional do municipio desta capital, assim o communico a V. S., afim de que faça dispensar o referido destacamento logo que alli chegue o que vai substituir e que sciente de que não devera' prestar destacamento ao delegado de policia daquella villa, mas sim a força que elle requisitar extraordinariamente.

N. 1422.—Dito ao commandante superior de Pao d'Alho.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 26 do corrente, que approvei a proposta do commandante do 17º batalhão de infantaria da guarda nacional desse commando superior na parte em que se refere ao preenchimento do posto vago de capitão da 1ª companhia nomeando para elle o tenente da mesma companhia Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, e que deixei de approvar a dita proposta em relação ao preenchimento deste posto de tenente, porque havendo no batalhão e ainda naquella companhia outros alferes, a quem compete accesso na fórma do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, devia um delles ser incluido na referida proposta e não o guarda Christovão Maria dos Santos Cavalcante, ao qual só podera' caber o posto de alferes, caso se désse vaga. O que V. S. fara' constar ao mencionado commandante do 17º batalhão, determinando-lhe que marque ao nomeado o prazo da lei para solicitar a respectiva patente.

N. 1423.—Dito ao Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, juiz de direito de Garanhuns.—Tendo chegado ao conhecimento desta presidencia por participação que lhe trouxe o Dr. chefe de policia, que na fazenda da Boa-Vista, da freguezia de aguas-Bellas, fôra assassinado o cidadão Iago Rodrigues Lins de Albuquerque, por um grupo de facinoras de que faziam parte Camillo de tal, autor de outros assassinatos, e Joaquim Rangel, condemnado pelo jury por crime de morte, e que fugira quando ia ser remettido para esta capital, praticando esse grupo o referido assassinato e talvez outros que procura commetter, recommendo a V. S. que incontinente se transporte áquella freguezia, afim de dar todas as providencias para que se instaure o processo por semelhante crime, sejam capturados os autores delle e se evite a perpetração de outros attentados que ponham em risco a segurança individual, instruindo as autoridades formadoras do processo como fôr de direito. Para auxiliar a V. S. nas diligencias que tiver de fazer, existem na sobredita freguezia 38 praças do corpo policial commandadas por official, que hoje é o alferes Manoel Aprygio de Moraes, as quaes póde V. S. requisitar juntamente com as mais que forem precisas da guarda nacional, a cujos commandantes se dirigira' empregando todas nas mesmas diligencias e na manutenção da tranquillidade publica por occasião das proximas eleições de accordo com o juiz municipal do termo de Buique e com a autoridade policial competente. Este juiz municipal fica na villa do Buque incumbido de velar sobre o socego publico, tendo a sua disposição não só as 26 praças do destacamento policial alli existente, como as mais que se tornarem necessarias requisitadas da guarda nacional. Confio do seu zelo que V. S. desempenhara' a incumbencia que lhe é commettida com toda a discripção, e que conseguirá a captura dos criminosos, fazendo-lhes instaurar logo processo para que sejam punidos com todo o rigor da lei.

N. 1424.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Respondendo ao officio de V. S. de 25 deste mez, tenho a dizer-lhe que tendo sido nomeado tenente-coronel e aceitado esse posto o segundo supplente do juizo municipal do termo do Rio Formoso renunciou por este facto tacitamente dito cargo, como declaram os avisos n. 201 de 24 de julho de 1855, 3 de julho de 1867, 11 e 21 de setembro de 1865 e 23 de julho do corrente anno, não podendo portanto assumir o exercicio sem nova nomeação, o que fara' constar o dito supplente.

N. 1425.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Convindo que seja quanto antes arrecadado e recolhido a esta capital não só todo o armamento e cartuxame que existem em poder do tenente-coronel commandante do 40º batalhão de infantaria da guarda nacional de Ipojuca, João de Sá e Albuquerque, bem como o que ja se acha no quartel do destacamento da guarda nacional dessa villa; encarrego a Vmc. de dirigir-se quanto antes aquelle lugar, afim de executar esta commissão, entendendo-se previamente com o respectivo commandante superior, a quem entregara' as portarias juntas. E porque é tambem conveniente substituir o destacamento da guarda nacional que alli se acha por outro do corpo de policia do seu commando, como foi requisitado pelo respectivo delegado; Vmc. levara' comsigo dez praças e um alferes, as quaes la' deixara' as ordens da mesma autoridade para manter a ordem e tranquillidade publica. Espero que Vmc. desempenhe a commissão de que o incumbo, com toda a discripção e prudencia, realisando-a com a precisa brevidade.

N. 1426.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Jorge Felix de Valois, de que trata o seu officio n. 647 de 28 deste mez.

N. 1427.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. desligar do corpo sob o seu commando, dando-lhe a conveniente baixa o soldado Francisco Antonio das Chagas Junior de que trata o seu officio n. 646 de 28 do corrente.

N. 1428.—Dito ao tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante.—Ordeno a Vmc. que sem perda de tempo entregue ao juiz municipal do termo de Buique, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, todo o armamento, correame e munição a que receber na qualidade de commandante do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional e do delegado de policia do dito termo, do qual foi exonerado por portaria de 1 do corrente.

N. 1429.—Dito aos juizes de direito e municipal de Santo Antão.—Sua Magestade Imperial houve por bem declarar vagos por decreto de 8 deste mez, os officios de partidor e contador desse termo de que era serventuario vitalicio Tiburtino Pinto de Almeida Junior, o qual abandonara os officios, mudando sua residencia para fóra do municipio, o que communico a V... para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1430.—Dito ao juiz municipal do termo de Buique.—Tenho presente o officio que Vmc. dirigio a' esta presidencia em 12 do corrente, expondo os receios que nutre de que a segurança individual e a tranquillidade publica sejam alteradas nesse termo por alguns individuos, que instigados por varias pessoas, pretendem dar um assalto a' villa para soltar um criminoso de morte que se acha recolhido a' cadêa, e perpetrar outros attentados contra diversas pessoas, concluindo Vmc. por mostrar a insufficiencia da força destacada ahi existente, e a necessidade de eleva-la a maior numero. Em resposta declaro a Vmc. que, existindo ahi destacadas 26 praças do corpo de policia commandadas por official, que hoje é o alferes Laureno Gonçalves de Azevedo, estas, reunidas ás mais que forem precisas, e que Vmc. requisitara' da guarda nacional, [illegible] Vmc. especialmente incumbido de velar pela manutenção do socego em [illegible] a respectiva autoridade policial [illegible] o Dr. juiz de direito da comarca [illegible]

N. 1431.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. entregar ao tenente coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti o officio junto, no qual lhe ordeno que sem perda de tempo entregue a Vmc. todo o correame, armamento e munição que tiver recebido, quér como commandante do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional, quér como delegado de policia que foi, e logo que Vmc. receber ou arrecadar o dito armamento, correame e munição, lhe recommendo que entregue ao delegado de policia actual o que fôr necessario para o serviço a seu cargo, communicando a' esta presidencia quanto occorrer a respeito.

N. 1432.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Logo que este receber siga Vmc. para o municipio do Bom Conselho a assistir a proxima eleição de juizes de paz e vereadores na freguezia de Papacaça, afim de que a dita eleição se faça com regularidade e sem perigo de desordens, procedendo para esse fim de accordo com o respectivo delegado de policia, tenente-coronel Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão e com o presidente da mesa parochial, ao que disser respeito aos trabalhos da mesma mesa.

N. 1433.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da oitava companhia do oitavo batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Manoel Joaquim Francisco de Além e o que informou o respectivo commandante superior interino em officio de 28 do corrente sob n. 374, determina que ao mesmo alferes se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter elle mudado a sua residencia para a cidade de Mamanguape, na provincia da Parahyba, expedindo-se para esse fim as convenientes ordens.

N. 1434.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5873, de 29 deste mez, resolve conceder ao capitão Gemiciano do Rego Maciel a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia do Brejo, e para o substituir nomêa o cidadão José Alves Marinho Falcão.

N. 1435.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a' representação do Dr. chefe de policia, delibera, fundado no art. 7º do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, crear, como effectivamente crea, uma subdelegacia de policia no districto da paz denominado de Cabelleira, creado na freguezia do Bonito, do municipio do mesmo nome, pela lei provincial n. 628 de 26 de maio de 1865, tendo por limites todo o territorio que comprehende o quarteirão desse nome de Cabelleira e os de Capivara, Onça, Carangueijo e Alexandria.

3ª secção.

N. 1436.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo por portaria desta data concedido tres mezes de licença ao capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado para ir á côrte tratar de negocios de seu particular interesse; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento, declarando-lhe por esta occasião que o referido capitão deixa procuração a Antonio Leal de Castro Delgado, afim de receber seus vencimentos.

N. 1437.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data recommendado ao coronel director do arsenal de guerra que ponha a' disposição de V. S. afim de que tenham o conveniente destino, os 400 alqueires de milho de producção da ilha de Fernando, os quaes vieram acondicionados em 204 saccos; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1438.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da agricultura em 4 de julho ultimo, afim de que remetta regularmente o orçamento da despeza n'elle recommendado.

N. 1439.—Dito ao mesmo.—Informe V. S acerca do que requer na petição inclusa o tenente-coronel da guarda-nacional João Bernardino de Vasconcellos Coimbra.

N. 1440.—Dito ao mesmo.—Designe V. S. o empregado que no dia 1º de setembro viadouro (amanhãa) passe revista de mostra, pelas 8 horas do dia, aos batalhões de guarda nacional e contingentes a elles addidos, que se acham aquartelados.

N. 1441.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a' V. S. acompanhada da competente relação, a conta, na importancia de 76$, da despesa feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, durante o mez de julho ultimo, afim de que depois de liquida la essa quantia, seja paga ao negociante Antonio José de Arantes, conforme solicita o chefe de policia em officio de 29 do corrente, sob n. 5855.

N. 1442.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com sua informação de 27 do corrente, sob n. 506, dada acerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar ao Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, na qualidade de procurador de João Leoncio Teixeira e Silva, a gratificação que este tiver vencida nos termos da lei n. 614, como segundo sargento do corpo effectivo de policia actualmente em operações contra o governo da republica do Paraguay.

N. 1443.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da informação junta por copia, attenda, como fôr de justiça ao pedido que no incluso requerimento faz a professora de Itamaracá Aurea Ferminia da Cruz Ferreira, relativamente ao pagamento do aluguel da casa em que funcciona a sua aula, e da dispeza feita com o respectivo expediente, tudo correspondente ao mez de julho ultimo.

N. 1444.—Dito ao mesmo.—Acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas a mandar collocar todos os vidros de que precisa o edificio, em que funcciona o Gymnasio Provincial, dispendendo se para esse fim até a quantia de 34$400, que devera' correr pela verba—Reparos de edificios—, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1445.—Dito ao chefe da repartição da obras publicas.—Autoriso Vmc., nos termos de sua informação de 28 do corrente sob n. 279, a mandar collocar os vidros de que precisa o edificio em que funcciona o Gymnasio Provincial, despendendo-se para esse fim até a quantia de 34$400, que deverá correr pela verba—Reparos de edificios—conforme indica no fim da citada informação.

N. 1446.—Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta o officio de 28 do corrente sob 281, que acabo de recommendar ao capitão do porto, que intime o proprietario da barcaça *Nossa Senhora dos Navegantes*, Bartholomeu Lourenço para mandar reparar os estragos, que segundo consta do citado officio, causou á mencionada barcaça na ponte—Sete de Setembro—entendendo-se para esse fim com Vmc.

4ª secção.

N. 1448.—Officio ao Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano.—Julgo conveniente declarar a V. Exc. para seu conhecimento e fim de que se digne de fazer constar ao cabido da santa cathedral de Olinda, [illegible]

N. 1449.—Dito ao barão de Una, presidente da camara municipal da cidade do Rio Formoso, e juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da mesma cidade.—Remetto a V. S. a inclusa representação documentada que o barão de Aracagy, e mais nove cidadãos votantes da parochia do Rio Formoso dirigiram a esta presidencia contra o procedimento que V. S. tem tido como presidente da camara municipal, e juiz de paz mais votado da mesma parochia; não mandando passar sob pretextos futeis, as certidões que elles requereram das qualificações dos annos de 1864 para cá; afim de que informe dentro do praso de 3 dias contados do recebimento desta portaria, sobre os motivos porque tem deixado de fazer passar aquellas certidões; devendo, no mesmo praso enviar copias authenticas das referidas qualificações, como já lhe foi ordenado em portaria de 6 de agosto corrente. A resposta que V. S. deu a esta portaria em officio de 18, não é sufficiente; porquanto V. S. nella não affirma, antes esta em duvida se as copias de taes qualificações foram ou não remettidas a esta presidencia pelos seus substitutos, que V. S. diz tem sido os presidentes das respectivas juntas ha impedimento seu, e a circumstancia de não haver sido exigido por parte da presidencia o cumprimento do preceito imposto pelo art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, senão agora, não depõe a favor da remessa, que não seria reclamada se na secretaria do governo existissem as sobreditas copias. Aguardo a sua informação a citada representação, e as copias das qualificações dentro do praso, que lhe fica assignado; devendo V. S. immediatamente accusar o recebimento desta portaria.

N. 1450.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia do Bom Conselho.—Communicando o presidente da camara municipal do Bom Conselho em officio de 23 do corrente, que Vmc. ainda não remetteu, como devera o livro da qualificação dos votantes dessa freguezia, determino-lhe que o mande entregar a mesma camara como se faz mister para cumprimento das disposições da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

N. 1451.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Bonito.—Em additamento a portaria que nesta data dirijo a Vmc. a respeito da eleição de juizes de paz para o districto de Cabelleira, creado pela lei n. 628 de 16 de maio de 1865, declaro-lhe que, estando tambem creado por lei n. 806 de 11 de maio do corrente anno, um novo districto de paz nessa freguezia, comprehendendo a parte do districto policial de Capoeiras, que se denomina Lagoa dos Gatos, e dividindo-se com o districto de Panellas pelo alto da serra da Lagoa dos Patos, a encontrar a serra dos Dous Irmãos; cumpre que se proceda tambem á eleição para os juizes de paz desse novo districto, fazendo-se a chamada dos cidadãos qualificados votantes no territorio que elle abrange pela lista da respectiva qualificação se nesta estiverem discriminados os mesmos votantes, de forma que nenhuma confusão ou duvida haja acerca dos limites territoriaes assignados ao referido districto. No caso contrario ficará a execução da lei n. 806 adiada para mais tarde, procedendo-se a eleição dos juizes de paz quando estiver feita a separação dos votantes qualificados que pertencerem ao mencionado districto.

N. 1452.—Dito a camara municipal do mesmo lugar.—*Mutatis mutandis.*

N. 1453.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Bonito.—Estando creado por lei provincial n. 628 de 16 de maio de 1865 um districto de paz nessa freguezia com a denominação de—districto de Cabelleira, comprehendendo elle o quarteirão assim chamado e mais os de Capivara, Onça, Carangueijo e Alexandria, cumpre que Vmc. dê todas as providencias para que nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz os cidadãos qualificados votantes nesses quarteirões, ao mesmo tempo que entregarem suas cedulas para a eleição de vereadores do municipio, recolham tambem á urna as relativas á eleição dos quatro juizes de paz do districto creado, devendo a chamada ser feita pela lista da qualificação dos referidos quarteirões, visto acharem-se estes discriminados pela citada lei n. 628. O que communico a Vmc. para sua intelligencia, e em resposta ao seu officio de 24 do corrente mez.

N. 1454.—Dito a camara municipal do Bonito.—Estando creado por lei provincial n. 628 de 16 de maio de 1865 um districto de paz nessa freguezia com a denominação de districto de Cabelleira, comprehendendo elle o quarteirão assim chamado e mais os de Capoeira, Onça, Carangueijo e Alexandria, cumpre que a camara municipal da villa do Bonito dê todas as providencias para que nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz os cidadãos qualificados votantes, nesses quarteirões, ao mesmo tempo que entregarem suas cedulas para a eleição de vereadores do municipio, recolham tambem a urna as relativas a eleição dos quatro juizes de paz do districto creado, devendo a chamada ser feita pela lista da qualificação dos referidos quarteirões, visto acharem estes discriminados pela citada lei n. 628.

N. 1455.—Dito a mesma.—Em additamento a portaria que nesta data dirijo a camara municipal da villa do Bonito a respeito da eleição de juiz de paz para o districto de Cabelleira da freguezia de Bonito, creado pela lei n. 628 de 16 de maio de 1865, declaro a mesma camara, que estando tambem creado por lei n. 806 de 11 de maio do corrente anno, um novo districto de paz na referida freguezia, comprehendendo a parte do districto policial de Capoeiras, que se denomina Lagoa dos Gatos, e dividindo-se com o districto de Panellas pelo alto da serra da Lagoa dos Patos, a encontrar a serra dos Dous Irmãos, cumpre que se proceda tambem a eleição para juizes de paz desse novo districto, fazendo-se a chamada dos cidadãos qualificados votantes no territorio que elle abrange, pela lista da respectiva qualificação, se nesta estiverem descriminados os mesmos votantes de forma que nenhuma confusão ou duvida haja acerca dos limites territoriaes assignados ao referido districto. No caso contrario ficará a execução da lei n. 806 adiada para mais tarde, procedendo-se a eleição dos juizes de paz quando estiver feita a separação dos votantes qualificados que pertencerem ao mencionado districto.

N. 1456.—Dito ao presidente da camara municipal do Bom Conselho.—Determinando nesta data ao juiz de paz mais votado da freguezia do Bom Conselho, que mande entregar a essa camara o livro da qualificação dos votantes da mesma freguezia; assim o communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente.

N. 1456.—Dito ao engenheiro encarregado da medição e demarcação de terras.—Ministre Vmc. as informações exigidas pelo aviso do ministerio da agricultura de 18 deste mez, junto por copia acerca dos empregados incumbidos da medição e demarcação de terras publicas.

N. 1457.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Gervasio Hilario Bezerra Cavalcanti, professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Lourenço da Matta, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 31 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1458.—Officio ao coronel commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de [illegible], sob n. [illegible], que nesta data se officiou ao Dr. chefe de policia, para providenciar afim de ser recolhido ao deposito especial de instrucção o cavallo n. 95, que se acha em poder do ex-tenente do corpo provisorio de policia Joaquim da Motta e Silva.

2.ª secção.

N. 1459.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão José Alves Marinho Falcão, para o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia do Brejo, de conformidade com a sua proposta em officio n. 5873, de 29 deste mez.

N. 1460.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os devidos fins a portaria de 31 do mez findo, creando um districto novo de subdelegacia, com a denominação de Cabelleira, no districto de paz do mesmo nome, na freguezia e municipio de Bonito, comprehendendo o terreno que na mesma se declara.

N. 1461.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 5842, de 29 deste mez, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem recolhidas ao arsenal de guerra as armas, que menciona em dito officio.

N. 1462.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sob n. 5855, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio José de Arantes, a quantia de 76$080, constante de seu citado officio.

N. 1463.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, expedindo ordem nesta data para que dez praças e um inferior da guarda nacional deste municipio sigam amanhã para substituir o destacamento da villa do Cabo, devendo o inferior apresentar-se a V. S. antes de partir; assim o manda communicar-lhe para seu conhecimento.

N. 1464.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens para que amanhã pelas 8 horas do dia se passe revista de mostra aos batalhões da guarda nacional deste municipio, que se acham aquartelados.

N. 1465.—Dito ao commandante superior de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S de 25 de julho ultimo, ao qual não acompanhou a proposta, de que trata o dito officio.

N. 1466.—Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 25 deste mez, em que communica ter nessa data nomeado promotor publico interino dessa comarca o cidadão Antonio de Lemos e Vasconcellos, do que fica inteirado.

N. 1467.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia a inclusa guia do sentenciado Jacob José Maria, de que trata o officio de V. S. de 13 deste mez.

3.ª secção.

N. 1468.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De participação da directoria geral dos correios de 22 d'este mez, sob n. 1344, consta que naquella data foram exonerados os agentes do correio de Ingazeira Manoel do Nascimento Fernandes Moura e de Villa-Bella Joaquim Gonçalves Ayres, sendo nomeados para o primeiro daquelles lugares Marcelino Antonio Xavier e para o segundo José Balbino Gonçalves Lima; o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1469.—Dito ao mesmo.—Consta de participação da directoria geral dos correios de 21 deste mez, sob n. 1334, que foi concedida a Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, a demissão que solicitou do lugar de agente do correio da villa de Flores, sendo nomeado para o substituir Manoel do Nascimento Wanderley; o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1470.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio de 25 d'este mez, do juiz de direito da comarca de Limoeiro, foi nomeado naquella data o cidadão Antonio de Lemos e Vasconcellos, para servir interinamente o cargo de promotor publico da referida comarca.

N. 1471.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 7 inclusas ordens do ministerio da guerra datadas de 6, 13, 18 e 21 do corrente.

N. 1472.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo expedido ordem n'esta data para que o destacamento da villa do Cabo, seja substituido por dez praças e um inferior da guarda nacional deste municipio, tiradas da força aquartelada n'esta cidade, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4. ª secção.

N. 1473.—Officio ao director geral dos correios.—Secção central.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado pelo officio que V. Exc. lhe dirigio em 21 deste mez, de ter sido concedida a Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, a demissão, que solicitou do lugar de agente do correio da villa de Flores, e nomeado para o substituir a Manoel do Nascimento Wanderley; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento.

N. 1474.—Dito ao mesmo.—Secção central.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que pelo seu officio de 22 deste mez, sob n. 1344 ficou inteirado de terem sido exonerados os agentes do correio de Ingaseira, Manoel do Nascimento Fernandes Moura, e de Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres, sendo nomeados para o 1.º d'aquelles lugares Marcolino Antonio Xavier, e para o 2.º José Balbino Gonçalves Lima.

1475.—Dito ao administrador do correio.—Consta de participação da directoria geral dos correios de 24 do corrente sob n. 1341, que n'aquella data foram exonerados os agentes do correio de Ingazeira, Manoel do Nascimento Fernandes Moura, e de Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres, sendo nomeados para o 1.º d'aquelles lugares Marcolino Antonio Xavier e para o 2.º José Balbino Gonçalves Lima; o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1476.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de officio da directoria geral dos correios de 21 do corrente sob n. 1334, foi concedido a Luiz Ignacio de Oliveira Jardim a demissão que solicitou do lugar de agente do correio da villa de Flores, sendo nomeado para o substituir Manoel do Nascimento Wanderley.

N. 1477.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que acaba de autorisar a thesouraria provincial para attender como fôr de justiça ao pedido, que fez a professora de Itamaracá Aurea Geminia da Cruz Ferreira, no requerimento sobre que versa sua informação de 29 do corrente n. 306.

N. 1478.—Dito ao regedor do gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 20, que nesta data autorisou o chefe da repartição das obras publicas a fazer collocar os vidros que faltam nesse edificio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1868.

Major Antonio Feitosa de Mello.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Anna Joaquina do Sacramento.—Seja admittido o menor.

Capitão Adriano da Silva Faria.—Informe o Sr. commandante superior.

Abaixo assignados, moradores no Riacho do Matto, Espinho, Taquarinha e Trapicho.—Informe o Sr. engenheiro juiz commissionario das terras.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Alferes Basilio Luiz Coelho.—Recorra ao tribunal do thesouro.

Bento Joaquim Gomes.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Fortunata Candida Coelho da Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Felismina Pereira de Moura.—Como requer passando recibo.

Gonçalo José Affonso.—Juntem-se o requerimento e informação anteriores, e volte tudo ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Mendes Macial.—Indeferido.

João Ignacio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Julio Corino da Silva.—Passe por documento authentico quando chegou a esta provincia de volta da campanha.

José Faustino Marinho Falcão.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Joaquim Candido Ferreira da Luz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o consulado.

Tenente Miguel Nunes de Freitas.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Antonio Coelho.—Volte ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio para informar sobre o que refere se neste officio.

Manoel Francisco Theodorio.—Prove que prestou serviço aos domingos e dias santos para ter direito aos vencimentos que requer.

COMMANDO DAS ARMAS.

Faz-se publico para conhecimento das menores Laura e Flora, filhas do finado tenente José Elias de Mello, residente aqui, que a carta de pensão que se lhes concedeu foi enviada pela secretaria de estado dos negocios da guerra ao thesouro nacional a 3 de junho deste anno, e por esse thesouro a thesouraria desta provincia.

Faz-se publico, outro sim, que igual destino tiveram a 2 de julho ultimo as provisões de reforma e cartas de pensão dos anspeçadas Brasiliano dos Santos Miranda e Laurentino Alves de Souza, e do soldado Francisco Pedro Tiburcio, bem como as cartas de pensão dos soldados Manoel Severino de Souza e Raymundo de Souza Nonato.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 16 de outubro de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente coronel secretario.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1868. — N. 7,669.—Illm. e Exm. Sr. — Segundo consta-me das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, André da Silva Branco, por crime de offensas physicas.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa Vista, Silvino Baptista Ferreira Chaves, por crime de ferimentos leves, Jorge da Costa Monteiro e Tranquillina do Espirito Santo, por desordem.

Seguiram hontem a bordo do vapor *Giquiá* com destino ao presidio de Fernando cincoenta e quatro sentenciados, afim de comprirem alli as penas á que foram condemnados, por sentenças passadas em julgado.

Por officio desta data, participou-me o Dr. delegado desta capital, que o subdelegado do districto da Capunga lhe communicára que hontem as dez e meia horas da manhãa, no porto do Jacobina daquelle districto, apparecera o cadaver do cidadão Joaquim José dos Santos Barraca, de quem tratei hontem por meu officio sob n. 7634, e que, procedendo-se a competente vistoria verificou-se a morte fôra o resultado de asphixia por submersão.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1868.

Abrimos hoje em nossas columnas um novo titulo debaixo do qual devem ser publicados os artigos politicos do partido conservador.

Não é de hoje que o *Diario de Pernambuco* é afficionado ás idéas que representam esse partido, nem ainda é de agora que os escriptos conservadores acham espaço nas nossas columnas.

Dando-lhes lugar reservado, sob um titulo especial, só tivemos em vista acquiescer aos desejos daquelles que dirigem a politica constitucional na provincia, pondo-os á resalvo da responsabilidade moral que por ventura possa caber áquelles que escrevem sob suas proprias e especiaes impressões.

Do que levamos dito, não se queira concluir que somos solidarios com todas as idéas que venham a ser emittidas nos escriptos á que alludimos.

Bem que estejamos de acordo nos principios, é possivel que entre esta redacção e os escriptores do partido conservador appareçam divergencias, quer no modo pratico de levar a effeito algumas de suas idéas, quer mesmo na concepção d'estas. E', pois, para pormo-nos á coberto de uma responsabilidade, que não podemos nem devemos assumir, que declaramos que em artigos politicos, como em tudo mais que se publica no nosso jornal, só se nos deve fazer pesar sobre os hombros aquillo que for meramente da redacção ou collaboração do *Diario*, e que será, como tem sempre sido, publicado sob o titulo que cobre este artigo, sob o de *Revista Diaria* e sob os de *Interior* e *Exterior*, e, n'este caso, quando ainda protegidos pela de correspondencia do *Diario*.

O *Diario* não é, nem tem pretenções á ser jornal politico: a politica é para elle um accessorio, que provém necessariamente das idéas de seus redactores, e de sua posição no jornalismo, onde sempre se agitam mais ou menos as questões de ordem politica, como as de outra qualquer.

Foi reservando-nos o direito [illegible] qualquer acto do governo ou qualquer resolução [illegible] de partido, que escrevemos os artigos de que tratamos, e [illegible] quaesquer outros que nos convenha publicar, com que com isso assumamos a sua responsabilidade moral.

Repetimos, pois, que se [illegible] deve [illegible] dos artigos edictoriaes, a [illegible] sómente nos autes, responderemos perante a opinião publica.

Quando nos accusarem e nos procurarem cobrir de lama aquelles que tem esse modo como ambição, baseando-se em artigos que nada tem com isso, o nosso silencio será a unica resposta cabivel; quando, porém, se dirigirem a nós em termos decentes e por aquillo que cobrirmos com o nosso nome então achar-nos-hão sempre de lança enristada, no campo da honra, aquelles que o sabem e podem trilhar sem deixar vestigios de charcos.

Eis o que nos cumpria dizer ao abrirmos o titulo de—POLITICA INTERNA—*partido conservador*—no nosso jornal.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No vapor *Guará* seguio, no dia 15 do corrente, com destino á ilha de Fernando, o Sr. Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital.

Havendo representações sobre diversos assumptos que muito interessam a administração daquella ilha, e a sorte dos sentenciados que alli existem, o Exm. Sr. presidente da provincia nomeou o Sr. Dr. João Thomé para examinar tudo, afim de que possa S. Exc. resolver o que melhor convier.

S. Exc. deu instrucções para esse exame.

— Realisou-se no Gymnasio provincial, no dia 11 do corrente, a festividade de Nossa Senhora das Dores, como annunciamos. Promovida especialmente pelos alumnos do internato, que todos os annos costumam solemnisar o culto da Mãi de Deus, sob tão poetica e inspiradora invocação, aquella festa assumio no presente, se é possivel dizel-o, maior brilho e mais encantadora magestade.

As 10 horas da manhã começou o sacrificio da missa, cantada pelo Rvm. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, outr'ora censor e regedor interino do Gymnasio, e esta augusta ceremonia, desenvolveu-se com toda a edificação e piedade, em presença do Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia e das principaes autoridades da provincia, e muitas pessoas gradas, de varios dos professores do estabelecimento, offerecia aos olhos de todos um dos mais magnificos e bellos espectaculos, de que podemos fazer menção.

A singeleza e modestia do acto eram realçados pelo fervor e recolhimento que se notava em todos os convivas: havia mesmo através dessa modestia e singeleza, um certo ar de apparato condigno da poesia interna do christianismo, reverberando alli, mais que em todo, o jubilo expansivo dos collegiaes, em toda florescencia da infancia e da mocidade. Quem quer que abreviasse detidamente essa inspirativa scena, quem de perto contemplasse naquella simples e elegante capella, a realisação de tão significativa solemnidade religiosa; não poderia por certo, furtar-se á doce impressão da mais arrebatadora alegria, que alli despertava a todos os momentos.

Terminada a missa, teve lugar na sala do refeitorio um variado e bem servido almoço, que primava pelo aceio, diversidade e delicadeza dos manjares, e pela especie de fraternal convivencia com que todos, desde as classes mais elevadas d'entre os convivas, até os mais novos e pequenos dos collegiaes, se achavam perfeitamente harmonisados.

Este acto, embora de natureza muito differente do primeiro, recommendava-se ainda pelo ar de modestia e simplicidade que alli presidia, dando thema por vezes a' mui judiciosas considerações, sobre a regularidade da economia interna do Gymnasio, e a boa direcção que lhe é administrada. Ainda uma circumstancia augmentava, quanto possivel, a importancia de semelhante festa: era ella feita, como em identicas occasiões, a' expensas dos alumnos do Gymnasio, sempre fervidos em dar provas de sua piedade, de sua adhesão aos sãos principios que lhe são subministrados no ensino, e ainda mesmo da satisfação com que preenchem seus encargos e deveres. Varios e bem significativos brindes foram dirigidos por vezes, ja' ao Exm. Sr. presidente da provincia, ao Sr. Dr. chefe de policia, ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, os quaes estavam presentes, ja' ao digno regedor do estabelecimento e a' muitas outras pessoas respeitaveis que tomaram parte em tão agradavel reunião, e aos professores.

Se houvessemos de fazer menção especial de alguns brindes alli levantados, particularisariamos, sem duvida, e sem fallarmos naquelle com que o Exm. Sr. presidente da provincia saudou ao Sr. director geral da instrucção publica, e o Sr. Dr. chefe de policia a' prosperidade do Gymnasio, aquelles com que o professor, Dr. Torres Bandeira, saudou o regedor e respondeu ao cumprimento endereçado ao corpo docente do estabelecimento pelo Sr. Dr. Souza Reis, os quaes ambos foram feitos em versos, e igualmente os que o Sr. Dr Antonio Drummond dirigio ao administrador da provincia, e a proposito de outros objectos.

Correspondidas com verdadeiro enthusiasmo, todas essas expontaneas saudações primavam pelos pensamentos que as inspiravam, e ainda maior espaço abriam, se é permittido dizel-o, a' exuberancia do regosijo e do jubilo em tão graciosa festa de familia.

S. Exc. o Sr. presidente terminou este acto com um brinde de honra a S. M. I., que foi enthusiasticamente applaudido.

Após o almoço, novas demonstrações de contentamento entretiveram as attenções de todos, tornando suaves as horas que d'então se deslisaram até a noite.

A exposição do edificio em todos os seus vastos compartimentos, accrescia á do respectivo museo, ja' tão abundante de preciosidades naturaes, e que todos sofregos procuravam contemplar de perto. Esse modesto repositorio de varias riquezas physicas, de muitos e importantes productos do nosso abençoado solo, esteve exposto a's vistas dos concorrentes até a's 10 horas da noite.

Entre outras muitas destinctas pessoas que visitaram então o estabelecimento e se detiveram em percorrer o museu, notaremos, com muito particular menção o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, que se dignou comparecer no Gymnasio as 5 horas e meia da tarde, accudindo assim ao convite que lhe fizera o regedor deste estabelecimento, em seu nome e dos respectivos alumnos.

S. Exc. Rvma. depois de ter feito oração na respectiva capella, e ser introduzido na sala principal do edificio por todos que se achavam presentes, tendo á sua frente o regedor, os professores e os collegiaes, ouvio com a mais apurada attenção, e no meio do mais profundo silencio, a saudação poetica, que o Sr. Dr. Torres Bandeira, com prévia permissão de S. Exc., teve a honra de pronunciar em sua presença, em testemunho de seu respeito, veneração e affecto a' tão eminente personagem.

Depois da retirada do Exm. e Rvm Sr. bispo, que teve lugar a's 7 horas da noite, de ser cantada um [illegible] e de ter sido visitado e percorrido o Gymnasio por grande parte da população da cidade, o Sr. regedor do estabelecimento convidou as pessoas presentes para uma provida refeição, durante a qual muitos brindes foram dirigidos, como pela manhã a' varias pessoas e sobre diversos assumptos; sendo dous em versos pelo Sr. Dr. Torres Bandeira, aos collegiaes e em resposta a um brinde que particularmente lhe fôra feito pelo Sr. Dr. Drummond.

No meio da mais agradavel harmonia, ao doce concerto da musica e da poesia, por entre as mais [illegible]

[illegible] desinteresse.

Possuidos de taes idéas, [illegible] á essa mocidade solicita na cultura das lettras, [illegible] com tanto proveito aquelles [illegible] cimento; aos seus dignos mestres; e ao muito digno censor e regedor interino o Sr. padre mestre Augusto Franklin Moreira da Silva, que tanto sabe cumprir com ardor [illegible], o que se revela em todas as phases de sua longa e intelligente administração.

— A camara municipal da villa de Barreiros compõe-se dos Srs.: coronel Paulo de Amorim Salgado, Dr. José Nicolau Pereira dos Santos, Manoel Honorato de Barros, Alfredo Alves da Silva Freire, Francisco Alexandre Dutra, Antonio Augusto Maciel, e Manoel de Barros Wanderley.

Os juizes de paz do 1º districto são os Srs.: Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti, Francisco do Rego Barros Gusmão, Francisco Antonio Pereira dos Santos, e Dr. José Bonifacio de Sa' Pereira.

— O armazem *Bom Pastor*, na rua da Imperatriz n. 3, acaba de receber de Paris lanternas e cruzes para procissão, castiçaes, jarros, vasos para palitos e outros objectos para igreja, em [illegible] prateado, obra muito perfeita e delicada, que vende a preços commodos.

— Amanhã dia da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo, celebra missa resada á's 7 horas o Exm. Sr. bispo diocesano D. Francisco Cardoso Ayres.

— Hoje faz beneficio no Santa Isabel, a primadona da companhia lyrica, que alli canta, a Sra. Casa-Nova. A opera annunciada é—Ernani—de Verdi, em 4 actos. A opera e de alguma força, e Deus queira que Elvira não va fazer companhia á pobre Lucrecia! *Sic transit gloria Verdi!*

— Amanhã tem lugar a abertura da inauguração do theatrinho *Gymnasio Campestre*, do Poço, construido á expensas de alguns artistas dramaticos, que, em sociedade, alli vão dar algumas representações.

Informam-nos que o theatro está construido com segurança e regularmente decorado, e contém uma ordem de camarotes e a platéa, baixa e alta.

Balda de divertimentos como é esta cidade e seus arrabaldes, a lembrança dos citados artistas foi felicissima, e, sem duvida, são carecedores de toda a coadjuvação os seus esforços no sentido de procurar algumas horas de recreio ameno, moralisador e instructivo aquelles que se dispozerem á ir ao Poço.

A commodidade do transporte para as pessoas que da cidade quizerem ir a esse arrabalde, a amenidade e aprazivel doçura do seu clima e o conjuncto de divertimentos que a chacara do Sr. coronel Lobo, hoje lugar do theatro, offerece, são outros tantos incentivos que convidão á uma digressão campestre.

Convidando os nossos assignantes á esse passeio, emprazamo-nos para mais tarde o espaço dizer o que virmos, quer dos arranjos internos do theatro e suas dependencias, quer do desempenho dos espectaculos a que assistirmos.

O espectaculo de amanhã compõe-se: da alta comedia em 3 actos de Scribe—*Giralda*—, e da *Seguidilha hespanhola*, que tanto agradou quando aqui foi dada no Santa Isabel.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia assistira' ao espectaculo, e, a' sua chegada, uma musica marcial tocara' o hymno nacional.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 84ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre sabbado 24.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 do corrente:

Octavia Brasilina de Quintal, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio; hepatite chronica.

Manoel Felix da Soledade, Pernambuco, 41 annos, Santo Antonio; colica interior.

Pedro José de Alcantara, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Maria de Moraes Andrade, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; variola gangrenosa.

Maria, Pernambuco, escrava, Santo Antonio; fraqueza.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José; asthma.

Guilhermina Maria Francisca da Annunciação, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; enterite chronica.

Raymunda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; diarrhea, (escrava).

Esperança, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; pneumonia.

Anna, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; dysenteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, firmado de 2 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes, que no mez proximo findo o referido tribunal concedeu carta de matricula.—Accuse-se e archive-se.

Officio de G. A. P. Brander a Brandis, firmado de 30 do proximo passado, communicando que por decreto de 6 de julho S. M. o rei da Hollanda, o nomeara consul dos Paizes Baixos, nesta provincia, e que S. M. o Imperador por carta patente de 28 de agosto ultimo houve por bem confirmal-o.—Accuse-se.

O Sr. secretario assignou o officio em que accusa a recepção do que lhe fôra dirigido pelo secretario do tribunal do commercio do Maranhão em data de 2 do andante.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido o livro diario da casa commercial de Gaudino José da Rosa.

DESPACHOS.

Requerimento do amanuense da secretaria Francisco Augusto de Hollanda Chacon, pedindo tres mezes de licença com vencimentos, visto ter de retirar-se para fóra da cidade por grave incommodo de pessoa de sua familia.—Informe o secretario.

Dito do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, para registrar-se-lhe o conhecimento do imposto do seu officio relativamente ao exercicio corrente.—Sellado o conhecimento volte.

Dito da viuva de Joaquim da Costa Moreira, com padaria á rua da Senzala-Velha n. 90, registro da nomeação do seu caixeiro João Antonio da Costa Moreira.—Como requer.

Dito de Chaliça & Rabello com loja de miudezas á rua da Cadeia n. 7—, idem da de seu caixeiro Joaquim Ramos da Costa.—Como requerem.

Dito de José Gonçalves Ferreira Guimarães, estabelecido com padaria á rua Imperial n. 62—, idem da de seu caixeiro Francisco Pinto de Lemos.—Registre-se.

Dito de Paes de Mello & C.—, registro de seu contrato social.—Sellado o contrato da sociedade voltem.

Dito de Guilherme Rodrigues do Monte Lima, [illegible]

[illegible]

[illegible] da Silva.—Como requer.

[illegible]

Autos de rehabilitação de Miguel Gomes da Silva.—Concedeu-se, contra os votos dos Srs. barão de Cruangy e Miranda Leal.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão [illegible] do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Chacon[?].

Ao meio dia, depois de reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphãa.—Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, appellado Smith & Meynier, por seus procuradores.

EMBARGOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante, réo D. José de Anglada Hijo, appellados autores Aranaga Hijo & C.—juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juiz municipal e do commercio de Maceió.—Embargante réo appellado José Antonio de Almeida Guimarães, embargado autor appellante João de Siqueira Ferrão.—Juizes Silva Guimarães, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes o tutor dos filhos de Herculano Deodato dos Santos e a viuva deste, appellado o autor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.—Appellante o curador do demente Luis Manoel Braga, appellados João Mendes Pereira e outros.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Rosa não apresentou o feito adiado a seu pedido a 8 do presente mez entre partes, appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Supardo.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante Gonçalo Gomes de Souza, appellado Antonio Domingues de Almeida Poças.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Rufino de Souza Rangel, appellados José Joaquim da Costa Lima e outro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Assis: embargantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, embargado João Busson.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João de Siqueira Ferrão, appellados Southall Mellors & C.—Appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado o administrador da massa fallida de Lima & Martins.

O Sr. desembargador Silva Guimarães proferio o seguinte despacho, vista ao Dr. curador geral, no feito entre partes, appellantes Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., appellados D. Joanna Francisca da Conceição Murta e outros.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Frederico Gautier, aggravado Felix Schmitt[?].—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Manoel Monteiro da Cunha, aggravados Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva.—O Exm. Sr. presidente não conheceu.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cezarea Candida Nobre de Gusmão, aggravado Manoel Pires Ferreira.—O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e o feito foi apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Politica interna.

Partido conservador

MONS PARTURIENS.

A redacção do *Liberal* em artigo edictorial appareceu estridente contra o Exm. conde de Baependy, em o n. 15 de 13 do corrente.

O tom enravecido dos graves escriptores, as imprecações, as evocações de manes, as citações da historia antiga, as invectivas, e as lamentações contidas em duzentas linhas, fizeram-nos estremecer.

Teria por ventura o illustre conde aberrado dos principios de justiça, que sempre professou, perguntavamos a nos mesmos, á proporção que alongavamos a leitura.

Que nome quer S. Exc. que lhe demos, com que epithetos quer essa alta personagem que a qualifiquemos? dizia a redacção do *Liberal*.

Querem provocar a opposição, continuava ella, a resistencia e a revolta armada: os conservadores querem sangue; estamos postos fóra da lei: não temos direitos: não recebemos justiça: nas autoridades vemos só o algoz: a perversidade do coração humano não tem limites: a gangrena da alma dos governantes não tem cura. O illustre conde de Baependy ostenta a placidez e sangue frio de Sylla, quando orando um dia no templo de Bellona, e ouvindo-se de repente gritos de desespero, e perturbando-se os senadores disse: *Não é nada, apenas alguns facciosos que eu faço castigar*: e entretanto assassinava-se em massa, a justiça da historia dirá qual dos dous (Sylla e o conde de Baependy) o peior caracter, qual abriga no coração mais requintada malvadeza, e aonde está a completa gangrena moral. E continuando na comparação entre Sylla e o nobre conde, diz mais a redacção do *Liberal*, que o Sr. conde é accusado por causa do seu caracter imbecil, e pelo mal que semelhante praticar. E neste gosto continúa [illegible] a lançar doestos e improperios contra a primeira autoridade da provincia.

Quem pois lendo este tremendo libello não julgaria que se tratava de algum caso grave, de algum attentado praticado pelo presidente da provincia, que tivesse [illegible] uma violencia contra os direitos [illegible]?

Ninguem por certo supporia [illegible] graves, [illegible] do *Liberal*, [illegible]

[illegible]

[illegible]

Justiça em forma de funil.

A opposição entende que quando se tratar de um ex-progressista a justiça deva ser uma (mais larga), e quando o negocio for com um conservador, outra (mais estreita).

Quer até que a policia prohiba que os advogados e solicitadores ajustem com os réos as suas defesas, e recebam as quantias promettidas.

Na freguezia dos Afogados um individuo de nome Guilherme, pelas 11 horas da noite, ferio com uma pedrada a um outro individuo, que em serviço da policia se tinha approximado da sua casa. Procedeu-se a vistoria no offendido, e os peritos declararam grave o ferimento, pelo que foi o offensor preso e submettido a processo. Este [illegible] advogado para o defender, e assistir á formação da culpa.

No correr do processo o advogado requereu um exame de sanidade, e foi reconhecido ser leve a offensa, como realmente era (e assim o confessa o *Liberal* n. 45). A vista do resultado do exame ficou perempta a acção por parte da justiça, e o réo foi na forma da lei, posto em liberdade.

O *Liberal*, porém, que diz que na verdade o ferimento era leve, grita contra a soltura do preso, e considera um crime a percepção do salario promettido ao advogado ou sollicitador chamado pelo réo para cuidar de sua defesa.

O que nos diz o leitor a respeito da nova theoria de direito criminal do *Liberal*?

Estara' incluida nas reformas do progresso?

Pedite.

Na *Opinião Nacional* n. 68, sob a epigraphe—*Passeios presidenciaes*, se lê:

« O Sr. conde de Baependy começou as suas « annunciadas visitas a' diversas localidades. Até « aqui, porém, nada deixou ver em S. Exc. esses « intuitos de moderação e imparcialidade, tão pre- « conisados pelos *Omicrons* dos seriões daqui, e « dos seriões do Ceara'. Parece, que para S Exc. « não existem liberaes em Pernambuco. E tem « razão.»

Como não comprehendemos a relação que tem estes rasgos de eloquencia com as visitas de S. Exc. á diversas localidades, tomamos a liberdade de pedir ao escriptor da noticia, a sua traducção.

Publicações a pedido.

Manoel Monteiro da Cunha ao publico e em resposta aos Srs. Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva.

Todos devem ter lido uma estirada correspondencia que os Srs. Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva fizeram publicar no *Diario de Pernambuco* n. 232 de 10 do corrente mez, e com relação a questão entre nós agitada sobre o acto da rescisão do contrato da ex-firma de Marques, Silva & C.

Facil é conhecer-se, mormente por aquelles que tem conhecimento da lei, e quanto esses Srs. sacrificaram os principios de direito e a verdade dos factos nesse aranzel, onde só sobresahe o sophisma.

Os factos que passo a expor, provarão a ma' fé dos Srs. Marques, e Silva no allegado dessa sua publicação, por meio da qual ainda pretenderam illaquear a boa fé do corpo do commercio desta praça, e assim das pessoas com quem tem procurado contratar em nome da firma rescindida depois do acto judicial da rescisão a despeito dos preceitos dos art. 340 do Cod. do Commercio.

A questão entre nós agitada, senhores Marques e Silva, pertence desde o acto da conciliação verificada aos tribunaes judiciaes; alli deve ser sua discussão, e devemos aguardar sua justa e imparcial apreciação, por tanto não são SS. SS. os unicos que votam respeito a consideração aos actos desse egregio tribunal, todos o votam pela illustração de seus funccionarios, pelo acerto de suas decisões e justiça.

Deixei de responder immediatamente a SS. SS. por se acharem os outros no meritissimo tribunal, e não ter sido possivel poder obter uma certidão dos documentos constantes dos autos, o que agora faço e deixo a sua apreciação o alcance do publico, que ajuizara' de que par e esta' a justiça.

Illm. e Exm. Sr.—Manoel Monteiro da Cunha precisa a bem de seu direito que V. Exc. mande o secretario do meritissimo tribunal do commercio certificar-lhe dos autos de conciliação verificada entre partes o supplicante Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva, os quaes subiram para esse tribunal por aggravo, o seguinte, 1º da procuração dos supplicados constituindo procurador para o acto conciliatorio requerido pelo supplicante e dê lhe as forças e poderes especiaes concedidos por elles para dito acto e fim, declarando mais a data da procuração, se foi feita por ambos os supplicados e em que caracter, e se ambos a firmaram; 2º a data do termo da conciliação verificada, e se o termo acha-se firmado pelos litigantes por intermedio de seus procuradores constituidos para o referido acto conciliatorio, pelo juiz e escrivão; 3º as forças da petição para o acto conciliatorio, e [illegible] *verbum ad verbum* a carta particularmente dirigida pelos supplicados ao supplicante convidando-o para o ballanço em razão da effectividade da rescisão do contrato social.

Pede ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente do meritissimo tribunal do commercio deferimento.—E. R. M.

Como requer.—Recife, 12 de outubro de 1868.—A. F. Peretti.

Certifico, em observancia do despacho retro, quanto ao 1º quesito, que a procuração de que trata o supplicante é de 31 de agosto do corrente anno, feita por Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva, membros da firma Marques Silva & C., nomeando nesta qualidade seus procuradores [illegible] os necessarios e especiaes poderes, para no juizo de paz da freguezia de Santo Antonio acceitar a rescisão do contrato de sociedade estabelecida sob a firma acima, para o que haviam sido notificados a requerimento do socio commanditario Manoel Monteiro da Cunha, quanto ao 2º quesito, que o termo de conciliação é do 1º de setembro deste anno, e está assignado pelos respectivos juiz e escrivão e pelos procuradores dos litigantes; quanto ao 3º quesito, [illegible]

[illegible]

Olinda, 15 de outubro de 1868.

Amelia Guilhermina de Sant'Anna Lobo.

Pela Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fazemos um appello a' caridade publica.

E' por todos sabida a difficuldade com que actualmente lucta a Santa Casa da Misericordia para occorrer ás despezas urgentes que tem a seu cargo; e nada mais é necessario dizer-se sobre [illegible].

Alguns membros da Santa Casa, [illegible] cujos corações [illegible] verdadeiros sentimentos de humanidade, convidam o publico desta cidade para que envie algumas offertas, cujo producto, destinado a auxiliar a Santa Casa, em sua missão bemfazeja, sera' realizado em um leilão, que tera' lugar em dia opportuno.

Nada mais facil de obter-se em outros tempos, e nada mais difficil de conseguir-se hoje, quando o egoismo é o sentimento dominante!

Por nossa parte não podemos esperar, com segurança, que a Santa Casa de Misericordia veja [illegible] de um exito feliz a sua tão nobre aspiração; porque, se apalpamos o coração social retiramos a mão crispada,—é a indifferença que gela! Se lhe procuramos a alma, ouvimos apenas uma gargalhada sarcastica,—é a indifferença que zombeteia! E a indifferença em tudo e por tudo!

Mas, dir-nos-hão:

Se conheceis isso porque tentais o contrario? Para que chamais por quem, talvez, não vos respondera'?

Nós diremos:

O milagre é possivel!

E não chamamos sómente; nós rogamos, fazemos mais,—supplicamos ao publico uma esmola para a pobreza da Santa Casa da Misericordia; e assim procedemos, porque a supplica desprezada torna-se maldição que se impõe, e quando não sejamos ouvidos teremos proferido a nossa condemnação, que quanto mais repetida fôr pelo mundo, tanto mais acerta sera' pela Providencia.

Vós, que tendes a sciencia das riquezas e dos prazeres, vinde tornar-vos mais opulentos deixando cahir no regaço da pobreza o que perdeis indifferentes no leito das ruas; vinde gosar do melhor de todos os prazeres, o unico que não sentistes talvez, porque custa muito pouco, [illegible] vezes, quando só vos é agradavel o que pesa ouro,—o prazer de *fazer* bem. Enxugae uma lagrima e comprehendereis então o que é a vida.

A caridade deve ser exercida por todos, e deve porque o póde ser. Foi Deus que a fez, e d'ahi o ella ter tão supremo poder. Aquelles mesmos que a recebem exercem-na entre si, de leito para leito, o que menos soffre consolando o que mais padece.

Não se espante o publico com o amargo de nossas expressões, alguma vez; em uma época em que se cumpre o dever por fatuidade, aquelle que, como nós, ergue uma supplica, fal-o desesperançado, e a palavra da desesperança é sempre sombria.

Estendamos a mão a' Santa Casa da Misericordia e Deus sustentara' o nosso braço.

12, outubro—68.

V. P.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$000 por arroba (hontem).

Idem idem idem—11$200 por arroba (hoje).

Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 % (hontem).

Frete de assucar deste porto para o Canal—37/6 por tonelada e 5 0/0 (hontem).

Frete de assucar daqui para Liverpool — 20/ por tonelada e 5 0/0 (hontem).

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	[illegible]
Idem do dia 16	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	218
» com generos	[illegible]
	[illegible]
Volumes sahidos com fazendas	[illegible]
» com generos	[illegible]
	[illegible]

Descarregam hoje 17 de outubro.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.

[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 15	[illegible]
Idem do dia 16	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	[illegible]
Idem do dia 16	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible] com farinha de mandioca e 1,450 [illegible]; a Marques Bastos & C.

[illegible] capitão F. T. de Assis, [illegible]

Liverpool—[illegible] capitão John Gregory, [illegible]

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no ultimo de dezembro proximo vindouro, termina o prazo para a substituição das notas de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa, e de 10$000 da 3ª, de que trata a circular do thesouro n. 10 de 20 de março de 1867, bem como que no ultimo de junho de 1869 tambem termina o das notas de 5$000 da 6ª estampa, e de 10$000 da 4ª a que se refere as circulares ns. 18 e 41 de 22 de junho e 10 de outubro do mesmo anno de 1867, devendo começar do 1º de janeiro vindouro o desconto de 10 0/0 na fórma da lei para as primeiras das sobreditas notas, e do 1º de junho para as ultimas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publica a lista das faltas dos alumnos desta Faculdade, relativas aos mezes de setembro proximo findo e outubro corrente, que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 15 do corrente:

3º anno.

Gaspar Ferreira Frazão de Vasconcellos Menezes de Drummond, 1 falta no mez de setembro na 1ª cadeira; Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 3 ditas em setembro na 2ª cadeira; Caetano Bernardino [illegible] e Silva, 1 dita em outubro na 1ª cadeira; Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 2 ditas em outubro idem; Heraclito de Araujo Villar, 2 ditas idem idem; Herculano Francisco Bandeira de Mello, 1 dita em setembro idem; Antonio Manoel de Souza Oliveira, 2 ditas inclusive 1 sabbatina em setembro na 1ª cadeira e 1 dita em outubro na 2ª cadeira; Antonio Ramiro da Silva, 1 dita em setembro na 1ª cadeira; Joaquim Francisco Vieira de Mello, 1 dita em setembro na 1ª cadeira e 1 dita em outubro na 2ª; Ignacio do Rego Toscano de Brito, 1 dita em setembro na 1ª cadeira; José Felippe de Gusmão Uchôa, 1 dita na 1ª cadeira e 1 dita na 2ª em setembro e 1 dita na 1ª cadeira e 3 ditas na 2ª em outubro; Horacio da Silva Rebello e Castro, 1 dita na 1ª cadeira e 1 dita na 2ª em outubro; Affonso Arthur Pereira Monteiro, 4 ditas na 1ª cadeira em outubro; Benedicto Onofre de Albuquerque Henrique, 1 dita na 1ª cadeira em setembro; Arconcio Pereira da Silva, 3 ditas na 2ª cadeira em setembro e 6 ditas idem em outubro; Quintino Ferreira da Silva, 2 ditas na 2ª cadeira em setembro; João de Miranda Ribeiro, 1 dita na 2ª cadeira em setembro e 3 ditas na 1ª cadeira em outubro; Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira 1 na 1ª cadeira em setembro e 4 na 2ª idem e 3 na 2ª cadeira em outubro; e Domingos Gonçalves [illegible], 2 na 1ª cadeira em setembro e 2 na 2ª em outubro.

4º anno.

Alfredo Teixeira Mendes, 2 faltas na 1ª cadeira em outubro; Francisco Gomes Pinto de Campos, 3 ditas na 2ª cadeira em setembro; Manoel Gomes Viegas Junior, 2 ditas na 2ª cadeira em outubro; João Antonio Alves Junior, 4 ditas na 2ª cadeira em setembro; Luiz Vianna, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 faltas na 2ª cadeira em outubro; José Ferreira de Almeida Guimarães, 1 dita na 1ª cadeira em outubro; Paulo de Amorim Salgado Netto, 2 ditas na 2ª cadeira em outubro; Walfrido da Cunha Figueiredo, 2 ditas na 2ª cadeira em outubro; Cincinato Alves Cavalcante Camboim, 3 ditas na 2ª cadeira em outubro; José de Carvalho Cesar, 1 dita na 1ª cadeira em outubro; Francisco Augusto da Fonseca e Silva, 1 sabbatina na 1ª cadeira em outubro; Candido José Lisboa, 3 faltas na 2ª cadeira em setembro e 1 dita na 2ª cadeira em outubro; Manoel Thomaz de Barros Campello, 4 ditas na 2ª cadeira em outubro; Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, 2 ditas na 1ª cadeira em setembro; Luiz Vieira de Rezende e Silva, 6 ditas na 2ª cadeira em outubro; Ernesto Alvim da Silva, 1 dita na 1ª cadeira em setembro; José Eustaquio de Oliveira e Silva, 2 ditas em setembro e 1 em outubro na 1ª cadeira; Fortunato Raphael dos Santos, 1 dita na 1ª cadeira e 5 na 2ª em outubro; Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 faltas na 2ª em outubro; José Elias da Rosa Calheiros, 3 ditas na 2ª cadeira em outubro; Joaquim Francisco Barros Barreto, 6 ditas na 2ª cadeira em outubro; Luiz Duarte da Silva, 2 ditas na 2ª cadeira em outubro; Joaquim Gonçalves Aleixo, 3 ditas na 2ª cadeira em outubro; João Augusto do Rego Barros, 2 ditas em setembro e 5 em outubro na 2ª cadeira; Tobias Barreto de Menezes, 1 dita em setembro e 1 em outubro na 2ª cadeira; José Jacinto de Souza, 6 ditas em setembro e 7 em outubro na 2ª cadeira; Carlos Alberto Quadros, 2 ditas na 1ª cadeira em setembro; Arsenio Simões da Silva [illegible], 1 dita e 1 sabbatina na 1ª cadeira em setembro; Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, 3 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª em setembro e 7 em outubro na 2ª.

Foi tambem julgada não abonada 1 falta dada em agosto pelo alumno Tobias Barreto de Menezes na 2ª cadeira do 4º anno, não se tendo tratado disso na sessão da congregação de 30 de setembro ultimo como competia por haver faltado a dita sessão o respectivo lente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de outubro de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de direito

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que a matricula de encerramento, relativa ao presente anno lectivo estara' aberta até o dia 24 do corrente; assim como no dia 21 se reunira' a congregação as 11 horas da manhã, para julgar as habilitações dos estudantes que podem ou não ser admittidos á acto, de conformidade com o art. 73 dos estatutos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 16 de outubro de 1868.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de [illegible], na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente do incendio que teve lugar no camarim em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 28 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.

Capitania do porto de Pernambuco 6 de outubro de 1868.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa casa de misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da [illegible] para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 97 da rua do Pilar, [illegible].

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento [illegible] da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 8 de outubro de 1868.

O escrivão
[illegible]

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um annel de ouro com pedras preciosas, que presume-se ter sido furtado: [illegible]

[illegible]
Subdelegado.

Subdelegacia de policia da freguezia do Recife.

[illegible]

José Pedro das Neves,
Subdelegado.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] do publico [illegible] conhecido [illegible] de extracto composto [illegible] do Dr. Ayer; este [illegible] por ser a salsa [illegible] mas porque este [illegible] e dá uma idéa clara do [illegible] seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrapida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existia 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os vendadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser eficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra doença, causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica de mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que [illegible].

[illegible]

[illegible] a descripção [illegible] que na lingua portugueza.

[illegible] mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AVISO

aos constructores e mestres de obras. Serrarias a vapor

de

Delouche & Saupiquet

99 Rua do Mondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompter taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, e manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

Ama.

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

Systema Metrico.

O melhor tratado das novas medidas e pesos é o de *Cequeiro* que se vende por 500 rs.

Na livraria franceza.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

Official de encadernador

Precisa-se de um official de encadernador: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

AVISO

O abaixo assignado tendo perdido uma letra de 600$000 e um dita de 200$000 aceitos por Joaquim José de Arrolia, e vencidos em 20 ou 24 de setembro proximo findo, declara pelo presente ficarem sem effeito alguns taes documentos, visto nesta data ter recebido as referidas quantias por mão do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. Recife 10 de outubro de 1868.

André Francelino de Souza.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

Boaviagem

São convidados os irmãos da mesa regedora para comparecerem no domingo, 18 do corrente, as 9 horas da manhã, afim de poder funccionar a mesma mesa regedora.

— Precisa-se de uma criada cozinheira: na rua do Imperador n. 28, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no andar terreo.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quiser continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se reunem ao pretendente que melhor vantagem offerecer, e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha do Bemfica, na margem esquerda da ponte da *Passagem*, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. B. Valença, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras, para pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 32.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Precisa-se para o hospital da mesma ordem de uma criada para o serviço interno, preferindo-se escrava, as pessoas habilitadas se dirijam ao dito hospital que acharão com quem tratar.

O secretario,

João da Cunha [illegible].

— Precisa-se de uma mulher que tenha as habilitações necessarias para a educação primaria de uma menina de seis annos; a tratar na rua do [illegible].

[illegible]

Desta a cidade de Olinda

A commissão [illegible] trabalhos das sessões dos subscriptores, convida a todos os senhores que subscreveram para reunirem-se no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa na sala do 1º andar n' rua do Imperador n. 35, para discussão dos estatutos, funccionará qualquer que seja o numero que comparega.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem da directoria convido aos senhores socios para comparecerem no domingo 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala das sessões, afim de se reunirem em assembléa geral para a eleição dos novos funccionarios que tem de dirigirem os trabalhos do Monte Pio no futuro anno de 1868 a 1869.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 13 de outubro de 1868.

O 1.º secretario,

Olegario Francisco Mendes.

Muita attenção

Em uma casa de familia apromta-se comida com todo o aceio e promptidão, a satisfazer os freguezes: quem pretender vá á rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Do engenho Liberdade, freguezia da Escada desappareceu o escravo Luiz, crioulo, de 18 annos, cor fula, pernas e braços finos, consta achar-se occulto na Ponte dos Carvalhos, ou no lugar de Paiva: recompensar-se-ha a quem o trouxer ou der noticia certa na rua Direita n. 58, loja.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Queimado n. 7.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessoas precisa-se alugar uma escrava que lave e engome: a tratar na rua Nova n. 11.

AVISO

Ao commercio

Telegrammas via de Lisboa para o Brasil e Rio da Prata.

Prevenimos aos nossos correspondentes transatlanticos que a revolução que acaba de rebentar na Hespanha está causando grande interrupção no serviço das linhas telegraphicas, não só pela affluencia de despachos officiaes, e pela fiscalisação exercida pelas autoridades sobre todos os telegrammas, mas igualmente por muitos dos das linhas terem sido cortadas, motivando assim grande demora, o que impedira' de certo a recepção de muitos avisos destinados para o Navarro, assim como demorara' a transmissão dos despachos que devemos receber do Brasil pelo paquete *Danube*, que se espera a todo o momento.

Lisboa 30 de setembro de 1868.

R. Knowles & C.

— Aluga-se uma casa com um sitio com diversos pés de fructeiras, na Capunga, rua das Pernambucanas: a tratar na rua do Hospicio n. 86, ou no sitio junto a mesma.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessoas precisa-se alugar uma escrava que lave e engomme: a tratar na rua Nova n. 11.

AMA

Previne-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que por motivos justos ficam de nenhum effeito os seus annuncios neste Diario de n. 233 a 235 sobre a compra da taberna n. 2, sita no pateo do Carmo desta cidade. Recife 26 de setembro de 1868.—José de Mello Costa Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e comprar para casa de pouca familia: a tratar no becco do Tambia' n. 28.

— Roga-se encarecidamente á pessoa que achou a quantia de 70$000 que foi perdida desde a rua da Imperatriz até diversos pontos do bairro de Santo Antonio, de fazer o favor de entregar-a' seu dono, na rua da Imperatriz, loja n. 42, que será generosamente gratificado.

— Pede-se encarecidamente a quem achou uma cassoleta oval com um retrato de senhora (descoberto), o favor de restitui la a' rua larga do Rosario n. 16, 1º andar, que se gratificara'.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, do meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 2º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 25 ou na rua do Brum n. 56, fundição de Bragg & Villaça.

— No caes do Apollo n. 30 compra-se um escravo de 15 annos para serviço de casa, paga-se bem, agradando.

[illegible] ATTENÇÃO

— Compra-se uma escrava de quaesquer idade que tenha algumas habilidades: a tratar na escriptorio do 1º andar deste Diario, as 3 horas da tarde.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de ouro, libras sterlinas ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de cambio.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 6.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha boas costumes.

VENDAS

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lã de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado	4$000

Vende-se

dez traves com 52 palmos, bôa madeira: na rua da Aurora n. 32, em construcção.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmãa.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

— Vende-se a casa terrea n. 11 atraz do Amparo, junto ao sobrado do Sr. Figueirôa, em Olinda, tem bastantes commodos, com grande quintal e baixa de capim, duas portas e uma janella de frente, e em chãos proprios: a tratar na rua de Apollo n. 20.

Cal de Lisboa

Vende J. F. da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vendem-se 10 duzias de taboas de costadinho de cedro: no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido leite condensado de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16.

— Vende-se um moleque de 18 annos, bom cozinheiro: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

Cavallo

Na cocheira de Antonio Reifinador a' rua da Paz n. 13, vende-se um cavallo de 7 palmos, rodado claro, muito bom de cabriolet e de lança, muito novo e muito manso.

Attenção

Vende-se uma taberna na Tamarineira, contendo poucos fundos, com armação da casa, que não precisa compra-la e nem fazer outra, bem afreguezada: a tratar no mesmo lugar; e se dira' a razão por que se dispõe della.

— Vende-se a metade de uma casa terrea na Passagem da Magdalena, e uma parte de uma outra na rua dos Pescadores: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Cortes de lã com 14 covados a 3$000

Brilhantinos de côres padrões miudinhos o mais fino que ha nesta fazenda, vende-se por 440 o covado por ser quantidade grande: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

ATTENÇÃO

Vende-se uma olaria coberta de telha, com casa de vivenda, de muitos commodos, viveiro e optimo barro perto da olaria, com forno para 10 milheiros: a tratar com José Caetano de Medeiros, na rua da Lapa n. 5.

— Vende-se um cavallo castanho, muito bem feito, andador de baixo, sem achaques, muito proprio para senhora, por preço modico: na cocheira da rua da Paz n. 13.

Optimas maçãas.

Chegadas agora a rua larga do Rosario deposito de pão e cestas.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Bella Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente anouncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se vê; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	300
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, e	3;000 / 4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

O Campos

DA

Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriços em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem poucas drogas e deve convir a qualquer principiante que deseje se estabelecer. Faz-se negocio a contento dos pretendentes que poderão dirigir-se á mesma botica onde acharão com quem tratar.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 61.

Acaba de receber pelo ultimo vapor: Luvas de Jouvin, brancas e de cores para homens e senhoras.

[illegible] e lindas fitas de seda, gorgorão e [illegible] para chapéos.

Vende-se tarlatanas, verdadeira [illegible] por preços commodos.

— Vende-se uma armação envidraçada: no becco Largo n. 1.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer[illegible] todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.; assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grossos e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 6 A.

— Vende-se duas cazas terreas com dois quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Para 2 de novembro.

Vende-se duas jarras para deposito de ossos, (simples de muito gosto) e muito em conta: na Praça da Independencia loja n. 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Vende-se a casa terrea n. 49 da rua do Amparo em Olinda, assim como a terça parte da de n. 59, tambem terrea, sita a' rua Velha, na freguezia da Boa Vista desta cidade: a tratar na rua Bella n. 32.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes desta praça.

— Vende-se um rico piano novo, uma machina de costura, tudo novo, por seu dono se retirar para França: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa ha um remedio especial, vindo do sertão, que cura perfeitamente molestia do peito, e banha especial para a queda dos cabellos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finkler Brunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

VENDE-SE

uma escrava crioula de meia idade, de boa conducta, quitandeira e optima para casa: na rua da Praia n. 17, 1º andar.

— Vendem-se differentes livros de direito com mui pouco uso: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22, das 6 as 9 da manhãa, e a tarde das 3 horas em diante.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveo fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizes muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$560 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas de Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 350. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para camas e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 300 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 300 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$800 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas lindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500.

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 [illegible], dito branco liso a 1$280, 1$500, [illegible] e 2$000 a vara.

Cassas francezas a [illegible]

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

— Compra-se uma escrava de meia idade que tenha alguma habilidade: a tratar no escriptorio [illegible]

Compra-se hoje

[illegible]

Além do grande sortimento [illegible] melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Canos de ferro sortidos.
Bombes de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações.
Correntes para [illegible].
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cadinhos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cozinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem roveryaes.
Taixas de cobre.
Estanho em vergambas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para laneeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Páes-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparase podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Soissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antonietta.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lenções de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

GRANDE BAZAR

Carneiro Vianna & C.

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colcheies galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de dias carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca cheri, para homens e senhoras a 1$000 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oriza superfina a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para delinear de vestidos, largas grandes a	280
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 a	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pateo de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots [illegible], de [illegible] forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de [illegible] pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte, e que se liquida assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquida-ção.

[illegible] n. 60, loja [illegible] de Felix Pereira da Silva.

O cordeiro previdente

[illegible] á rua do Queimado n. 16.

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e osso com lindas [illegible].
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de ouro e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos de toilette enfadonho e o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e boas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muito gracioso se [illegible] melhor apreciara' a intelligencia de pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure : assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

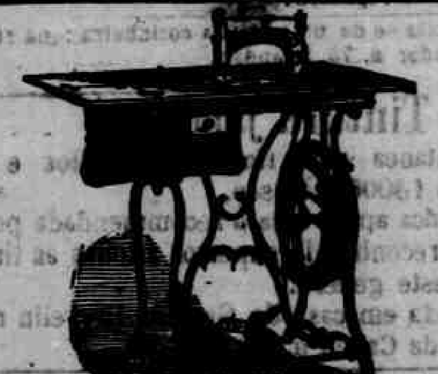
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas sem pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gostos inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.



Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se desfazem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nousouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Meuron & Companhia.

Vende no seu deposito da rua da Cruz n. 18.
Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio-grosso dito dito.
Rapé grosso imitação do rapé francez.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlida azul.
Grove pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Shamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porção de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 3 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de spermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

UMA NOITE DE

CARNAVAL

[illegible]

XAROPE E MASSA [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Conselho de compras

O conselho [illegible] á vista de propostas [illegible] contracta [illegible] até [illegible] cangica [illegible] da armada e estabelecimentos [illegible] como por igual fórma [illegible] arrobas de agoa raz, 3 ancoretas [illegible], 1 ancora de 6 quintaes, 6 barris de alcatrão, 6 barris de breu, 45 braças de amarra [illegible] forçada, 3 peças de [illegible] de 3 pollegadas, 5 ditas de dito de 3 [illegible] pollegada, 2 ditas de dito de 2 pollegadas [illegible] pollegada, 8 ditas de dito de 1 pollegada, 60 camisolas de brim para adultos, 10 ditas de dito para menores, 30 fronhas de brim, [illegible] duzias de limas [illegible] de 12 a 16 pollegadas, 12 duzias de limas chatas de 12 a 16 pollegadas, 60 lenços de seda preta, 100 [illegible], 6 arrobas de [illegible], 21 mulheiros de [illegible], 10 duzias de taboas [illegible] de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de plaino de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de assoalho de amarello, 1,000 [illegible] de tinta branca de zinco e 50 toalhas de brim.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 14 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 23 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses, e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3146 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para os de amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grau e pratica do serviço da repartição em que estiver [illegible] cada candidato, se por ventura for empregado, e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director deste arsenal são convidados pela terceira vez os proprietarios, consignatarios e commandantes de navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará munições e artigos bellicos, a comparecerem na sala da directoria deste arsenal, das 10 horas as 3 de todos os dias uteis para contratarem o respectivo frete.

Arsenal de guerra de Pernambuco 13 de outubro de 1868.

José Alfredo do Carvalho,
Escripturario.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que em data de 12 do corrente foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. João Mendes da Rocha, cidadão brasileiro, estabelecido na cidade de Sobral, provincia do Ceará, com sua casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho.

E que o vapor *Cururipe* da companhia pernambucana fica inscripto no competente livro de registro das embarcações.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de outubro de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

PARA

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

Espectaculo extraordinario em beneficio da prima dona senhora
CAROLINA CASANOVA.
Sabbado 17 de outubro de 1868.

Primeira representação da opera de Verdi em 4 actos

ERNANI

Personagens.	Artistas.
Ernani,	Sr. Roy.
Carlos rei da Hespanha.	Sr. Tournerie.
D. Ruy Silva.	Sr. Scolari.
Elvira sua sobrinha.	A beneficiada.
Geovani.	Sr. Tournerie.
D. Ricardo.	Sr. Vallongo.
Iago.	Sr. Silva.

No 4º acto da opera a Sra. Fucco dansará um brilhante passo.

Os restos dos bilhetes de terceira ordem, cadeiras, platéas acham-se á disposição do publico na casa da beneficiada no Hotel Central.

Principiará as 8 horas.

A beneficiada agradece ao respeitavel publico as provas de amisade que tem merecido no curto [illegible]

THEATRO GYMNASIO CAMPESTRE

Situado no arrabalde do Poço, chacara do Sr. coronel Lobo.

INAUGURAÇÃO

Domingo 18 de outubro de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia, que se digna honrar o espectaculo com a sua respeitavel presença, a orchestra e a banda marcial executarão

O hymno nacional

seguindo-se uma

Brilhante ouvertura

Depois representar-se-ha o excellente e muito espirituosa alta comedia em 3 actos, composição de Scribe e ornada de musica escripta expressamente pelo Sr. Colás Filho, intitulada

Giralda

Personagens	Actores
Rei de Hespanha	Sr. De Giovanni
D. Manoel, grão mestre da ordem de S. Thiago	« Pedro Augusto
D. José de Atocha, duque e 1º gentilhomem.	« Thomaz
Capitão da guarda real	« Santos
Familiar do Santo officio	« Florindo
Gines, moleiro	« Pedro Montani
Pablo, camponez	« Guimarães.
Garcia, alfaiate.	« Santa Rosa
Rainha de Hespanha	« D. Cicilia
Giralda	« D. Jesuina
Pepita	« D. Joaquina

Fidalgos, pagens e aldeões.

A comedia *A ensaiada* pelo Sr. de Giovanni.

Terminará o espectaculo a representação de gracioso entre-acto, ornado de musica e dansa denominado:

Tonadilha hespanhola

Personagens	Actores
D. Mariquita.	D. Jesuina
Maestro compositor.	Sr. Thomaz
Poeta	« De Giovanni

A construcção do theatro foi confiada ao muito conhecido e prestimoso artista o Sr. José Alves, ajudado pelos Srs. Manoel Capelleiro e João Avelino.

A pintura sceonographica foi executada pelo habilissimo e modesto artista o Sr. Ernesto Adolpho Saldanha.

O sitio achar-se-ha inteiramente illuminado á Veneziana.

Para mais brilhantismo do divertimento, além da orchestra, uma banda marcial tocará nos intervallos escolhidas peças de musica.

Um botequim provido regularmente estará á disposição do publico, sendo o serviço feito com aceio, promptidão e preços modicos.

Tambem existe, em lugar apropriado, um *jogo de bolas* para recreio dos amadores.

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas que moram no Recife e em todos os pontos da linha ferrea até Apipucos, acha-se aberta

Uma assignatura

debaixo das condições seguintes:

Camarote, com seis entradas, tendo direito o assignante a dez espectaculos, inclusive passagem em *trens especiaes*, meia hora depois do espectaculo 140$000.

Cadeira, para igual numero de recitas, inclusive passagens como acima 22$500.

Platéa, com garantias identicas 12$500.

Assignatura para quem não se quizer utilisar dos trens especiaes.

Camarote, com seis entradas, tendo o assignante direito a dez espectaculos 100$000.

Cadeira, para igual numero de recitas 20$000.

Platéa, idem idem 10$000.

Vantagens da assignatura.

1.º O assignante goza da preferencia de lugar, [illegible] com uma chapa qualquer.

2.º Tem direito a exigir, nas recitas que lhe competirem, a representação de um drama novo, comedia, vaudeville ou entre-acto.

3.º A importancia da assignatura poderá ser paga por inteiro ou em duas prestações adiantadas.

Os bilhetes acham-se desde ja em casa do Sr. Antonio Luiz Dias, largo do Paraiso, taberna, onde as pessoas que os desejarem os encontrarão até o dia do espectaculo as 2 horas da tarde.

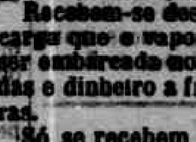
O estabelecimento estará franco ás pessoas que compraram bilhetes desde as 9 horas da manhã no dia do espectaculo.

A sociedade —Gymnasio Campestre— composta dos artistas De-Geovanni, Colás Filho, Thomaz, Pedro Augusto e D. Jesuina, esperam merecer do *illustrado povo Pernambucano*, a necessaria protecção, attendendo as grandes despezas que fizera com a edificação do theatro, o qual se acha preparado com toda a decencia.

O espectaculo principiará ás 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Provine-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA [illegible]

[illegible] a vapor.

[illegible] portos do norte [illegible] até o dia 27 [illegible]

[illegible]

Recebem-se desde já [illegible] carga que o vapor poder [illegible] dia de [illegible] e dinheiro a frete até [illegible] horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros: quem no mesmo pretender carregar ou ir de passagem, pode dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima, o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

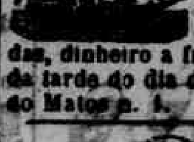
PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 21 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 de outubro a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS *avariadas*

HOJE

Sabbado 17 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Oneida*, na sua ultima viagem de Southampton a' este porto: as 11 horas em ponto do dia acima dito em o armazem da rua do Trapiche n. 38.

Leilão

Em o novo armazem n. 36 rua das Cruzes,

HOJE

Cardial & C., por intervenção do agente Bernardino Gamarra, venderão os moveis e diversos objectos existentes no mesmo armazem no sabbado 17 do corrente as 10 horas da manhã.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 33

[illegible]

LEILÃO

[illegible] n. 36 [illegible] e dividas [illegible] 125$800 rs. da [illegible] de Figueiredo. [illegible] judicial e depositario da [illegible] de Figueiredo [illegible] juiz de direito do commercio fará leilão dos generos, armação, utensilios e dividas do estabelecimento acima, em um dos leilões [illegible], sendo as dividas em letras e conta de livro, isto

Terça-feira 20 do corrente

[illegible]

LEILÃO

De 125:823$722 em dividas

[illegible] em virtude de requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas constantes de letras e outros titulos pertencentes á dita massa na importancia de 125:823$722 rs.

Terça-feira 21 do corrente.

No armazem do dito agente, á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

O agente offerece o mandado as pessoas que quizerem examinar quaes os devedores, podendo fazer em seu armazem, das 9 as 3 1/2 horas da tarde.

LEILAÕ DE OSSOS EM CINZA.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de N. Kirk capitão do brigue inglez *India*, e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de um empregado fiscal, de uma tonelada de ossos e mais 7 ditas dito em cinza, que formavam parte do carregamento do dito brigue na sua recente viagem procedente de Gualegoychú com destino a Liverpool.

Terça-feira 20 do corrente

ao meio dia em ponto, no lugar confronte ao armazem Barão do Livramento, junto ao caes onde estará fundeada a barca e mesmo ditos ossos para prévio exame.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um homem que saiba lêr e escrever para destribuidor d'este jornal, prefere-se a um que já fosse praça do exercito á tractar no escriptorio do *Diario*

— *Nesta typographia compra-se Diario de pernambuco de 16 do corrente*

A' RUA LARGA DO ROSARIO

Deposito de pão e c stas.

Chegaram ha poucos dias cestinhas francezas as mais delicadas que se podem desejar para meninas e senhoras. Hontem recebemos de Lisboa novos sortimentos de berços volantes para crianças, balaios de meninos aprenderem andar, ditos de todos os formatos para costura grossa, ditos de pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, açafatinhos de diversas fórmas e cores, cestas de arco para compras no mercado cadeiras de vime, fornos de bandejas de vime, ditos de 12 açafates brancos e de cores, ditos de condeças, ditos de 5 balaios do maior ao menor para guardar roupa servida em quanto não chega a lavadeira, balaios grandes quadrilongos para conducção de miudezas e pão a entregar-se fóra dos estabelecimentos, gigos grandes para o trafico das padarias, maracás, ninhos de passaros, e tudo quanto a arte de cesteiro tem inventado, aqui existe em quantidade, e a preços razoaveis. Continuamos a envidar todos os nossos esforços para apresentarmos aos senhores consumidores o melhor pão, bolacha, e massas doces torradas, fabricados com farinhas de 1ª qualidade.

ÁVISO

ao Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou se para a Bahia, queira dar comprimento ao que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido: veja que não é alguma esmola que lhe peço.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Da-se 800$000 a premio sobre hypotheca em casas: na rua de Aragão n. 16 se dirá.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Attenção

Precisa-se alugar ou arrendar um bom sitio com accommodações para numerosa familia, senzala, pasto para animaes, arvores fructiferas, prefere-se em Santo Amaro, Passagem, Belem, João de Barros, ou em outros lugares proximos a cidade: quem o tiver annuncie ou deixe as informações precisas em carta fechada, na rua da Imperatriz n. 89, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2, loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario n. 33: trata-se no [illegible]

— Uma pessoa que se acha [illegible] para [illegible] dividas fóra desta cidade [illegible] dando fiador que o abone: trata-se na rua [illegible] do Santa Rita, sobrado n. 2.

Amassador

Precisa-se de um amassador: na rua dos Guararapes n. 59.

— Um homem que da' fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Olinda e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Angelina José dos Santos Andrade convida a todos os seus amigos e do seu fallecido irmão Joaquim José dos Santos Andrade para assistir a missa resada do setimo dia que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Espirito Santo no dia 17 do corrente as 7 horas da manhã.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 21, 1º andar, paga-se bem agradando.

— Quem tiver precisão de superiores bixas hamburguezas, que se vende em porção e a retalho, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

— Antonio João da Hora Marques faz sciente se arrematante do consumo de aguardente, que desta data em diante deixa da [illegible] aguardente. Olinda 14 de outubro de 1868.

— Paga-se bem a um feitor que entenda de jardim e saiba enchertar, que organise uma chacara nova: na rua Nova n. 66.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere se que seja escrava: a tratar na rua do Cabogá n. 1.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, mandando-se levar nas casas proximas a esta, as horas que se contratar.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar do Mutumbo, em Beberibe, com banho no rio por detraz e muito fresca: a tratar com Manoel Luiz da Veiga

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 34: a tratar na rua da Cadeia n. 70.

— Fugio no dia 15 do corrente a escrava mulata de nome Norberta, que representa [illegible] tos annos, levando vestido branco de [illegible] usado, chales de merinó azul usado, [illegible] que la buscar agua na ribeira, a qual faz-se ignorante quando se falla com ella: recommenda-se a captura da mesma sendo levada a seu senhor na rua da Praia n. 24.

Club Pernambucano,

Domingo 18 do corrente haverá reunião familiar.

A sociedade beneficente Restauração Pernambucana, convida aos parentes e amigos do fallecido seu presado e respeitavel socio Francisco de Paula Araujo e Almeida, para assistirem a missa do 7º dia que por alma do mesmo manda celebrar no convento do Carmo no dia segunda-feira 19 do corrente.

Recife 16 de outubro de 1868.

O secretario,
S. P. de Leon.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um casacão de baêta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem cravos nos pés provenientes de bôbas e uma cicatriz destas na face esquerda, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da vila de Quebrangulo, no termo da Assembléa, o segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo do Passo de Camaragibe; suppõe se terem seguido para aquellas bandas: quem os capturar e os levar ao referido engenho, ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, será generosamente recompensado.

Perdeu-se

uma letra em manuscripto da quantia de 1:621$, sacada em Pedras de Fogo, com data de 7 do corrente a 30 dias de vista, a favor de Francisco Gabriel Fernando, e contra Virginio Horacio de Freitas, com pague-se a Christiani & Irmão: quem a tiver achado queira entregar na rua Nova n. 44, pois ja' esta' prevenido para que não se pague se não a Christiani & Irmão.

Veneravel confraria de Nossa Senhora do Livramento

De ordem do nosso charissimo irmão juiz convoco os irmãos desta veneravel confraria para amanhãa, em o nosso consistorio e as horas estatuidas pelo respectivo compromisso, procederem a eleição do novo juiz, para o anno compromissal de 1868 a 1869.

José Fernandes Moreira,
Secretario.

CASA NO Monteiro

No porto do Xisto, com bons commodos, fresca, banhos diversos: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA

[illegible] n. 6, precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira para casa de homem solteiro.

— Precisa-se alugar duas pretas: na padaria [illegible].

— Aluga-se uma ama escrava para criar ou cozinhar e comprar: a tratar na rua do Hospicio n. 27.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chêvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como roméra com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Coques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

— Um moço bem entendido em contabilidades, de excellente letra, com alguma pratica em escripturação mercantil, desejando arrumar-se em um escriptorio que tenha grande expediente, na conformidade de ajudante de um guarda-livros, sujeitar-se-ha a não perceber ordenado algum por tempo que for necessario habilitar-se a tomar conta de um escriptorio sobre si, e para cujo fim, se preciso for alguma informação sobre sua conducta, o mesmo lhe fornecerá: quem nestas condições o preferir procurará a rua de Santo Amaro, taberna n. 28, que achará quem lhe indique a pessoa.

— No dia 8 do corrente ausentou se a preta Anna, de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com nariz achatado, braços com vivos de sarna e nas costas antigos signaes de castigo, levou vestido de chita com assento escuro, e como é cozinheira suppõe-se occulta como forra em casa particular: roga-se, portanto, as autoridades policiaes a sua apprehensão e levar a seu senhor no Manguinho, que gratificará todas as despezas

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham na taberna da rua do Livramento n. 39, no dia 8 do corrente, a qual gyrava sob a firma do socio Jeronymo Amancio de Souza Rolim, ficando este com o activo, e responsavel pelo passivo do mencionado estabelecimento. Recife 15 de outubro de 1868.

Jeronymo Amancio de Souza Rolim.
Herculano Ramos da Motta.

Gymnasio Campestre

Domingo 18 do corrente é a inauguração deste lindo theatro, situado em um dos pontos mais pitorescos do Poço.

A empreza dos trilhos urbanos sempre solicita em proporcionar ao publico os meios de facilitar-lhe conducção, quando se trata de divertimentos importantes, pora trens extraordinarios meia hora depois do espectaculo.

Ao Gymnasio Campestre!
Ao Gymnasio Campestre!
Um que não falte.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS,
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus inumeros [illegible] que nesta sua loja, de [illegible] inteiramente [illegible] as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços [illegible]

Recebem todos os mezes [illegible]

Convidam ao publico a visitar [illegible]

[illegible] não [illegible]

ILEGÍVEL

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tull e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!
Novas fazendas, novos gostos, novas modas!
A' rua do Queimado n. 7.
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lisc, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas, que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. flora, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES
[illegible]

FRAGATA AMAZONAS

R. [illegible] do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata Amazonas avisam ao publico, e particularmente aos fregeses, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem ao mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 28$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras luzinheiras, copos para colleria, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que é bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritoso e quanto pode uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE.
Rua do Crespo n. 4.

Nes'e estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços rasoaveis chapéos e bengalas, e vende-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

PILULAS DE BLANCARD
[illegible]

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Saca [illegible] Lisboa, Porto, Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 32.

Quem sabe para que?

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:
Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1° andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife, 26 de setembro de 1868.
Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem: a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para casa de pequena familia: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme ou que compre e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Da-se 25$000 pelo aluguel de um preto: na rua do Rangel n. 9.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandeijas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

Attenção,

Na rua de S. Francisco n. 22 encarrega-se de tomar conta das catacumbas no cemiterio publico, dando todos os pertences para o dia de finados.

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 19, precisa-se de uma escrava por aluguel que seja fiel e de bons costumes, propria para comprar e cozinhar em casa de familia: na mesma casa precisa-se alugar um escravo de bons costumes, proprio para todo o serviço de casa de familia, paga-se bem e pontualmente.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2290 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios nas ditas lojas na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (8ª) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$800
Meio.	1$900
Quarto.	975

Manoel Martins Fiuza.

Irmandade de N. S. do Terço

[illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento do calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos preços.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.
Luvas de pellica
de verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presenta.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presenta.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Relogios
pequenos e grandes, de quatro á seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Trens e espadinhas
e lio, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão, tempo suficiente para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em razão de haver de todos grande quantidade [illegible] estabelecimento [illegible] rua Nova n. 7.

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas, á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, que foi por falta de espaço, pelo Diario [illegible] interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que é com economia os que compram o superfino, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraterniza com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que póde haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'este ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico de gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de [illegible] bordados, a .	1$000
Duzias de brincos muito bonitos a	1$000
Novellos de [illegible] com 200 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$000
[illegible]	80
[illegible] madreperola [illegible]	1$500
Lãas [illegible] a 200 e	300

[illegible]

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz n. [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de ornamentos, alvas, etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falso, e de vidros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas da côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . .
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . .
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de Bismaks para calças e paletots a 2$000 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulsões, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um grande sortimento de finas perfumarias dos mais acreditados e conhecidos fabricantes, como sejam: finos extractos, oleos, banha, essencias, cosmetiques, tonico e finos sabonetes: assim, pois, os apreciadores do bom para bem prepararem seus toilettes, é indispensavel virem comprar ditas perfumarias a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de côres proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo phitocome, razão por que está vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa da verdadeira agua divina.

Graixa

Vende-se graixa economica a 500 rs. o vaso: á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Perfumarias

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para mover com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para á agricultura.

Vende-se

Uma escrava de cor preta com 16 annos de idade, muito endiabrada, figura e propria, cozinha regularmente bem como engoma, e cose costuras [illegible], vinda do Aracaty, [illegible] de vapor [illegible] [illegible] Davim.

[illegible] de 10 mezes, e mais duas, uma de 12 [illegible]: na rua Augusta n. 102.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$, ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, mólhos finos cintos de laço e pontas bordados pretos e de côres, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Vari dades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e melhor das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clarida e a fumo.

Retractos de santos, vistas dos principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO DE QUINQUINA [illegible]

[illegible] [illegible] no [illegible] de Pernambuco.

Potassa

[illegible] de [illegible] Filho & C.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva; successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, neste casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 e 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'este capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegarem os mais lindos panos de crochê ou guarda bastras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$, filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, sendo verdadeiramente tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma sò cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de cor a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão,
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

[illegible] de cor a 800 a vara.

[illegible] de cores modernas a 1$000 o covado.

[illegible] amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chèvre a 1$500.

[illegible] modernas de differentes qualidades e cores.

[illegible] dos mais lindos que tem vindo ao mercado.

Grosdenaples lisos [illegible] o covado.

[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira [illegible]

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto á venda por 1$300 a libra; pede-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra para verificarem a verdade.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

VENDE-SE

Uma mulatinha com 16 annos de idade, bonita figura e sadia, para ver e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30, 2º andar.

— Vendem se 16 pedaços de musica para canto as Noites do Brasil do autor D. José Amat, a 500 rs. cada um: quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Jacarandá.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá por preço muito em conta do que em qualquer outra parte: a dirigir-se a' fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 99.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Queijo suisso

Vende J. F. da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

Vendem-se

pés de roseiras e de fructeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Gresjean se dirá quem vende.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de outubro, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, jaqueta de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

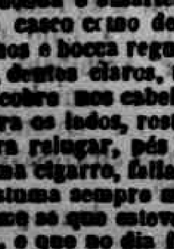
100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguesia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

Jose Ricardo Gomes de Carvalho.

50$000 de gratificação



Fugio da cidade do Rio Grande do Norte, a 9 de agosto proximo passado, um escravo pardo de nome José, pertencente ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, e com os seguintes signaes: 19 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça um pouco redonda e amartelada para traz, cabello chegado ao casco crespo de negro, um pouco avermelhado, olhos e bocca regular, nariz curto e um tanto chato, dentes claros, testa pequena, com um talho que encobre nos cabellos, orelhas grandes e abertas para os lados, rosto redondo, corpo espigado, estatura regular, pés grandes e grossos, bem ladino, fuma cigarro, falla um tanto grosso, e quando falla costuma sempre mudar a vista para os lados. Presume-se que esteve alguns dias na praia do Pirangy, e que no dia 15 ou 16 do mesmo mez de agosto embarcára em uma barcaça que alli esteve fundeada, e que sahio para o lado do sul; vestindo camisa de algodão branco, calça de algodão-zinho azul, e bonét de panno de côr. Consta que dito escravo, no fim de setembro proximo passado fôra visto no Forte do Matto, quando se achava a tomar carga o vapor *Pirapama*, que partio para o norte, e que dissera a alguem que estava aqui na casa de um conhecido do seu senhor. Quem o pegar e entregar em casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ou na cidade do Natal ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, terá direito a gratificação acima estipulada. Podendo acontecer que o dito escravo procure sentar praça, pede-se as autoridades policiaes desta cidade, e as que possam tomar conhecimento do dito escravo, que o mandem prender e entregar ao seu senhor, que pagará todas as despezas.

Francisco G. Perdigão.

— Fugiram do engenho [illegible], freguezia de Serinhaem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Manoel da Silva Ramos: um por nome João, fula, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, [illegible], e olhos grandes e [illegible]: [illegible] ao Sr. [illegible] de Menezes, e outro ao Sr. [illegible] da Silva [illegible]. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro [illegible], da travessa do Queimado n. 3.

ILEGÍVEL

LITTE[illegible]

[illegible]

Como a triste sensitiva
Que retraiu seu corpo debil,
Assim teu corpo s'esquiva
Nos beijos d'aragem flebil.
Quem te fez, meu Deus, assim?
Não me dizes? Ai de mim!

Como n'um templo, esquecida,
Crepita a luz a morrer. . . .
Vejo em teus olhos a vida,
Pelos seus cilios descer!...
Será uma historia esse pranto,
Que te punge tanto... tanto?!...

Pelos teus labios tão lividos
Como da tarde o pallor;
Não passavam mesmo timidos
Ternos suspiros de amor?
Como se fossem gemidos
De teus seios doloridos?..

Eu não sei! Ha no teu rosto:
Nuvens, prantos, afflição,
Como signaes de um desgosto
Que te rala o coração;
Tanta sombra n'uma aurora
Quando apenas se colora!

Tanto crepi em tanta vida!..
Morta flor inda em botão!...
Como uma estrella sumida
No manto da escuridão;
Assim te veio donzella
Oh, meu Deus, que sina aquella!

Triste, fria, indifferente
Como a lampada sem luz,
Tens um rir quasi descrente,
Nada, nada te seduz.
Pobre flor das soledades,
Por quem tu sentes saudades?

Nada me dizem teus labios,
Mas a tristeza, Deus meu,
E' como a luz! tem reçabios
Como verdades!... Que sei eu...
Quem te feria tanto assim?
Não me dizes? Ai de mim!

Luiz Rissio.

UM POUCO DE TUDO

— Damos em seguida o resto dos avulsos sobre a revolução hespanhola, começando pelo final da Proclamação sentença:

Approxima-se o instante em que a historia perguntará, que é feito do throno dos Bourbons? E um povo leal erguendo a fronte abatida e chagada, responderá á historia: *Aquelle throno era immundo e sanguinario, e afogou-se em sangue e immundice.* E a França responderá: E' verdade; e Napoles responderá: E' verdade; e o mundo responderá: E' verdade.

« Foge de Hespanha, Izabel de Bourbon; ainda é tempo de fugir e de evitar um processo em que terão de apparecer crueldades e vicios, que acabarão de deshonrar-nos aos filhos da Europa e do mundo. Estamos já fartos, tu o sabes; foge, vai-te para onde estão os filhos do faccioso D. Carlos, já que és mais facciosa que elles. Prende-te o paiz em que naceste? E's estrangeira na tua propria nação. A Hespanha não é patria do que a assassina. Prende-te o direito de reinar; tu já não és rainha dos Hespanhoes. E se não deixas um throno que maculas, se não foges de um povo a quem perdes, não te chamaremos mulher perfida, nem rainha aleivosa, nem esposa adultera, porém ainda que nos retalhem as carnes, teremos que chamar-te, mãe insensata, mãe cruel.

« Izabel de Bourbon não confies em quarteis, nem torres blindadas, que afinal não são outra cousa mais do que o ultimo entrincheiramento de um despotismo desesperado; não confies n'esses ultimos baluartes da tua tyrania, foge. E se algum dia te pesarem os males que vão cahir sobre ti, inclina a fronte e exclama: *Assim o preparei e assim o quiz* e accrescenta depois: *por mais que eu padeça, mais fiz padecer um povo nobre, como é o desgraçado povo hespanhol.*

Abaixo os Bourbons! Viva a soberania da nação!!! »

— 6.º Proclamação da junta revolucionaria de Madrid:

« A revolução que acaba de inaugurar-se em Cadiz [illegible] poderosa e invencivel, estende-se e propaga-se [illegible] provi[illegible] na capital [illegible] panha.

« Na [illegible] combate, antes de derramar nas aras da Patria, se fôr preciso [illegible] á ultima gota de sangue; nesta hora da liberdade, entre o desmembramento total do inimigo, que inda palpita, e o apparecimento do novo que já se entrevê; e além d'isso antes que o vortice da revolução de todos se apodere e a todos nos domine, parece-nos necessario recordar e assentar a base da nossa obra, a condição suprema a que o paiz tem de se ater, para se entregar sem reparo ás ondas do porvir.

« Alfim se cumpre o destino. Vai ser anniquillada por um movimento nacional a raça funesta dos Bourbons, trazida aqui ao seio da nação por uma execravel intriga tecratico-palaciana; cimentada sobre o sangue e sobre as ruinas das nossas mais valentes provincias; sustida pelo auxilio de odiosas combinações ou *pactos de familia*; vergonhosamente amnistiada em 1814 por Napoleão, em quem tinha abdicado, e a quem havia vendido a Hespanha; e todavia de pé por um rasgo de sublime quixotismo de um paiz, a quem ninguem em 1834 haveria convencido, de que no seio purissimo de uma criancinha se aninhasse a alma de um tyranno; obrigada ao cabo a morrer no meio da indignação e do horror universal, já farto o ceu de tamanha maldade e depois de haver recolhido benevolo o derradeiro voto dos martyres da Patria e da Liberdade, dos moribundos da guerra civil, da guerra da independencia, da guerra da successão, os quaes todos ao exhalarem o ultimo alento, deveram tambem ter atirado aos ares a ultima maldição contra os que assim anniquillavam a Patria devastada e tão querida.

« A revolução: isto é, a necessidade de uma mudança radical e definitiva, tem penetrado emfim em todas as consciencias e em todas as classes: tanto nos progressistas como nos conservadores, nos radicaes como nos doctrinarios, e até mesmo nos absolutistas, nos industriaes, nos militares, nos operarios, nos aristocratas, nos agricultores, na nação inteira; nessa nação tão ardente e constantemente invocada por nós outros nos nossos diversos manifestos; n'essa nação soberana dos homens, das instituições e dos partidos; senhora, como nenhuma, de si mesma nos dias das grandes afflicções populares; nessa nação que nunca, desde o indizivel infortunio de Guadalete até ás incriveis humilhações de Bayona, tem deixado de resurgir apoz as abjecções dos governos; n'essa nação, que vem hoje solemne e magestosa, como em todos os momentos supremos para a vida da patria, reclamar o exercicio da sua gloriosa soberania.

« Entenda-se bem. O que nós queremos é restituir á nação a sua usurpada soberania. Revoltando-nos contra Isabel II, não combatemos uma rainha que se entrega sem cobrar a dissipações e galanteios; tão pouco nos declaramos unicamente contra uma superstição estupida; nem sequer attentamos na sua maldade e ingratidão para com os que em outro tempo foram bastante magnanimos para preferir aos seus emulos e rivaes. Antes de tudo protestamos contra o ultimo symbolo de uma tradição, contra a ultima vergontea de uma raça, que não crê dever o seu poder senão a Deus, de uma raça, em cujo animo os cidadãos de um paiz não são immensos rebanhos de servos; casta impia e soberba, para quem o principio da igualdade não é mais do que um sonho insolente, o principio de liberdade uma chimera sacrilega.

« Esta questão não é, nem para nós nem para a nação o será nunca, uma questão pessoal. Poder-se-hia dizer que, se a mãi é perversa, o filho, a irmã, o parente, outro Bourbon, pódem não o ser. Mas a altissima questão, que se debate hoje com as armas na mão, é muito mais transcendente: é a lucta do direito popular com o suposto direito tradicional; é a autonomia, ou a soberania da nação, contra a uzurpação bourbonica; é o direito da razão contra a força e contra o fanatismo; é o poder directo e permanente do povo contra o dominio hereditario dos Bourbons. Ficam pois excluidos do poder os Bourbons, todos os Bourbons que mais tarde ou mais cedo possam allegar legitimidades. Ai, do povo, se todavia não houvesse acabado de o comprehender!

« Só assim poderão algum dia ser uma lião. [illegible] povo, quer seja e [illegible] uma republica, a que [illegible] tyrannica dominação dos Bourbons, todo hespanhol tem o dever de [illegible] considerar terminada a sua obra [illegible] a revolução, emquanto não encontrar [illegible] e seu lar, sagrada a sua consciencia [illegible] ficado o seu trabalho, respeitada a sua propriedade, livre e acatada a sua pessoa. [illegible]tam-se e passam as formas; os artificios e combinações politicas são pela sua indole progressivas e fugazes; só a igualdade e a liberdade nos parecem dignas das nossas mais energicas reclamações: só o diario é immortal.

« N'uma palavra e para terminar: reproduzimos aqui as nossas intenções que não tem mudado desde o primeiro manifesto do 1.º de janeiro de 1867.

« Queremos, dizia aquelle manifesto, a expulsão completa, definitiva e perpetua da familia Bourbon, aspiramos a provocar uma manifestação nacional, uma resolução solemne do paiz sobre o regimen, que ha de substituir o que actualmente nos opprime. E propomos este ponto com tamanha decisão e rigidez, que por Deus e pela nossa consciencia declaramos inimigo publico, réo de lesa nação, e desde logo digno de que a junta o combata com todas as suas forças quem quer que opposer resistencia, reserva, ou ambiguidade ao projecto de expulsar do paiz a familia Bourbon, e de appellar para a soberania da nação na questão da reconstituição politica da Hespanha.»

« Por isto repetimos hoje como sempre. Abaixo os Bourbons! Viva a soberania da Nação!

— 7.º Allocução de Antonio de Candalijo, alcaide da cidade de Saragoça Saragoçanos! —Nas actuaes circumstancias porque atravessa o paiz, não deveis esperar do vosso alcaide-corregedor outra linguagem que a da sinceridade que constitue uma das qualidades do seu caracter e que hoje mais do que nunca deve empregar, porque ao dirigir-vos a palavra o faz com absoluta abstracção das questões politicas que se debatem.

« Não tenho a fortuna de haver nascido n'esta immortal cidade, nem tão pouco a de fazer parte da sua genuina representação, que é o municipio pelo voto de seus representantes; creio porém não me negareis que sempre como agora me tem animado um vehemente afan por contribuir para o seu bem estar e prosperidade, para que desinvolva os seus progressos materiaes e eleva-la á altura em que seus gloriosos antecedentes collocaram seu nome na historia.

« Sob a garantia desta nobreza de meus sentimentos julgo-me hoje obrigado a fallar-vos, como administrador dos vossos interesses locaes, compromettidos ao principio e altamente prejudicados n'esta occasião por effeito das circumstancias especialissimas em que se acha Saragoça, circumstancias que to nam mais dolorosos para mim, como de certo para todos os honrados habitantes d'esta cidade; os acontecimentos que preoccupam a attenção publica.

« Saragoçanos; o vosso comportamento sempre nobre e leal pode contribuir apesar de tudo para afastar ou tornar menos funestas para esta capital as convulsões politicas.

« Sabeis pelas declarações officiaes que publicam as autoridades superiores, militar e civil do estado a proporção que vão tomando os acontecimentos.

« Nada tenho que dizer-vos sobre este assumpto, entrego-o completamente á vossa apreciação imparcial; não posso prescindir porém de recommendar-vos com toda a efficacia que, confiando n'esse mesmo procedimento das autoridades, e certos de que nada hão de occulta-vos e de que velam constantemente por vossa tranquilidade e socego, afasteis com a indignação propria do vosso caracter as suggestões energicas dos politicos interessados, que sempre pululam n'estes casos e que dominados só pelo interesse mesquinho e pessoal, podem extraviar-vos até o ponto de realisar os mais indignos planos.

« Confio em que todos os saragoçanos que já teem motivo de conhecer a realidade das minhas intenções, farão a justiça que merece este appello que lhes faço, para que não olvidem os interesses proprios para servir os de pessôas extranhas á povoação, que só dezejam medrar á custa d'ella, certos de que prestarão assim na actualidade um grande serviço ao seu povo e de que, seja qual fôr o resultado das questões que se agitam, [illegible] tribuna dos legisladores os poucos que pela grande providencia e patriotismo, representavam fielmente as aspirações populares, longe de emendar-se e de se deter no funesto caminho da immoralidade e da hypocrisia, tracta já a nação como inimiga e parece declarar-lhe guerra.

« Na da independencia assombraram nossos pais com o seu heroismo ao mundo inteiro, e receberam em premio a cruel e ridicula tyrannia de Fernando VII; na civil, derramamos copiosamente o sangue para assegurarem nossa liberdade, e não ha povo na Europa que veja desconhecidos os seus direitos, conculcadas as suas leis, dissipada a fortuna publica e proscriptos os seus melhores filhos, como o povo hespanhol.

« As armas, catalães, que a nação não póde soffrer por mais tempo tanto escandalo e tanta infamia.

« A's armas, que a lucta será breve, porque todas as classes da sociedade tem sido uma por uma insultadas na sua honra e offendidas nos seus mais sagrados interesses.

« Ellas acudiram pressurosas a defende-las e a salvar a sua honra e a sua dignidade.

« Em quanto não chegue esse dia venturoso justificaremos nós outros os catalães, esse titulo de rebeldes que nos tem dado a tyrannia: chamaram-nos rebeldes no principio do seculo passado, porque um presentimento proprio do espirito liberal d'estas provincias o da tradicção de suas antigas instituições nos fez rechaçar o ignominioso legado, que da nação fazia no seu testamento um rei imbecil e que um exercito estrangeiro vinha exigir-nos.

« Até aqui nos tem tratado como a rebeldes vencidos, e rebeldes seremos até que a victoria, vingando nossos heroices antepassados, assegure para sempre a nossa liberdade e a de nossos filhos.

« Seremos então os mais submissos á lei; á lei que a si propria se dê a nação, porque a nação ha de constituir-se no uso da sua soberania e ha de decidir da sua sorte por meio do suffragio universal, que é o direito *constituinte* dos povos modernos e das côrtes que tomaram este titulo que tão boas recordações deixou sempre entre nós outros.

« Entretanto, meus queridos companheiros d'armas, soldados da liberdade, quer, procedaes do povo, quer do exercito, vós todos os que estimando em muito a pureza de meu patriotismo e o peso dos meus principios liberaes, vós todos que accudirdes a submetter-vos ás minhas ordens, nada tenho que exigir de vós e nada devo offerecer-vos. Não vos pedirei valor porque o tendes e de sobra, não vos pedirei sobriedade e soffrimento nas fadigas, porque eu vos darei o exemplo e todos tendes muita nobreza no coração para que nenhum de vós queira ser menos de que eu; e não vos offereço nada, porque nem vós nem eu servimos a causa de pessoa ou familia, e não podemos admittir promessas particulares, mas servimos a causa da patria que não póde no dia de sua regeneração reconhecer os serviços, que lhe tem prestado e ha de riscar todas as nominas, poderá primar generosamente e com pouco despendio aquelles que tiverem feito e que lhe offerecemos gostosamente: as nossas vidas para que recupere a sua liberdade perdida e o seu decoro manchado.

« A's armas, e praza a Deus que não tenhamos que usa-las contra os nossos irmãos no exercito. O governo desconfia d'elle, porque teme e com razão que não seja surdo as suas gloriosas tradições, á voz dos illustres generaes, que o tem levado sempre á victoria, e sobre tudo a voz da patria que n'este momento supremo pede, exige e merece os esforços de todos os seus filhos para assegurar a sua regeneração moral e politica.

« Aos povos só offereço a certeza de que a propriedade e a sanidade do domicilio serão respeitados por todos aquelles que estiverem as minhas ordens.

« Confio em que não será necessario nenhum castigo; porém se o fosse juro-vos que seria exemplar.

« Viva a nação soberana! Vivam as Côrtes Constituintes!

« Campo da liberdade, etc.»

—

SE É VERDADE, E HORRIVEL!—Lê-se n'uma folha franceza:

«O Sr. Eduardo G., cirurgião no exercito dos Estados-Unidos, antigo discipulo do Dr. Roberto, de Pariz, escreve do campo dos Tarde-Fortes, paiz habitado pelos *Pelles Vermelhas*, que as minas de Ocoyhês no Idabo (America do Sul) foram o theatro d'um drama, sem precedente.

«O aspecto do paiz é admiravel; esta região apresenta uma variedade de logares de pittoresco effeito.

«Um corpo de tropas, dividido pelos confins dos Estados do Sul, tem a seu cargo conter as turbulentas tribus rebeldes e oppor-se ás devastações das familias nomadas, cujas incorsões tantas vezes atterrorisavam os habitantes d'este paiz.

«Alguns mineiros, attrahidos pela riqueza do solo, foram levantar as suas tendas no Idabo, sob a protecção do corpo expedicionario: e, para prevenir qualquer contenda, dividiram-se em duas companhias, e dividiram os terrenos por uma linha de demarcação.

«A semana passada, diz o Sr. C., um jasigo de incrivel abundancia, descoberto nos limites das minas d'Ida-Eleonose de Champrio, exploradas pelas associações, semeou a discordia entre ellas.

«Um tribunal, encarregado de decidir o litigio, deu esta sentença, cheia de equidade e movido por espirito de conciliação:

«As Companhias, tendo direitos divisiveis, deverão dividir em duas partes eguaes o mineral extrahido nos terrenos sujeitos á contestação.»

«Os mineiros levantaram se á uma contra esta sentença, tendente, como o juizo de Salomão, a lesar a parte interessada.

«Tornava-se imminente uma collisão. Effectivamente decidio-se que se recorresse a sorte das armas e os officiaes obrigaram-se a não intervir e deixar decidir esta questão de interesse.

«Os mineiros mandaram buscar barris de polvora, caixas de rewolvers e punhaes, e desceram estas armas para o fundo das minas.

«Feitos estes preparativos, formaram-se em dois campos, compostos cada um de cem homens, e a um signal dado começou o fogo em toda a linha. Despejados os rewolvers lançaram mão dos punhaes.

«Imaginae um combate de homens meios nús, com os olhos injectados de sangue, a bocca espumante, o peito offegante, degolando-se á luz de sinistros clarões espalhados pelas galerias subterraneas. Fizestes por accaso algum dia idéa de combate similhante?

«Não sei nada de mais horrivel do que a sede de ouro transformada em sede de sangue.

«Era n'estes lugares, onde, depois de terem deixado patria e familia, procuravam adquirir o seu bem-estar, que, de commum accordo, consentiram em matar-se, com a pistola n'uma mão e o punhal na outra.

«O combate ainda dura.

«Fora do poço a multidão anciosa ouve surdas detonações e vociferações que se confundem com os gritos dos feridos.

«A um signal convencionado, partido do fundo do poço, são içados os feridos e os mortos.

«Dão treguas ao combate uma vez por semana, para enterrar os mortos.

«Todos aquelles desgraçados prestam as ultimas honras aos seus camaradas, e no dia seguinte dormem o somno eterno ao pé d'elles.

«Estou occupado noite e dia, diz o correspondente, a curvar os feridos; todos elles estão horrivelmente mutilados.

«O estado de exaltação em que se encontram estes infelizes é indiscriptivel.

«A' partida do correio ainda durava o combate, que só deve terminar quando se extinguir completamente uma das companhias!!»

—

RIGOR INGLEZ.—Temos dado circumstanciada noticia do terrivel desastre que occorreu no caminho de ferro de Chester á Holy-Head. Hoje temos a noticiar que se instaurou processo contra alguns empregados do caminho de ferro por não terem evitado aquella desgraça. O jury declarou-os reus de homicidio. Os tribunaes lhes applicaram agora a pena correspondente a este delicto.

E' uma [illegible] que julgam conveniente para que as [illegible] evitem desastres nos caminhos de ferro.

—

PIRATAS.—Conta o *Gibralter Chronicle* que um hiate inglez, que chegara á Gibraltar fôra victima de um acontecimento inaudito. Navegando a uma distancia de 20 a 30 milhas a oeste de Carthagena, encontrara duas embarcações que remavam em direcção ao hiate.

Chegados bordo a bordo, as tripulações dos dous barcos compostas de quatorze homens e de uma creança, saltaram a bordo do navio e disseram que desejavam fazer troca da fructa, que traziam pelo enxofre que fazia parte da carregação do hiate.

A troca foi regeitada. Os piratas declararam então que o enxofre havia de pertencer-lhes, e abriram as escotilhas.

Estando doente o capitão do hiate, o immediato, avistando um navio, içou a bandeira ingleza, mas os piratas arrancaram-n'a e rasgaram-n'a depois, e em seguida saquearam o navio.

Voltaram depois para continuarem a pirataguem, mas retiraram a toda a pressa diante de duas bocas de fogo, com que o hiate se tinha preparado para a nova recepção.

—

EXERCITO PRUSSIANO.—O exercito da Prussia conta 4:432 generaes e officiaes de estado maior. Entre elles ha 5 principes de sangue, 5 gran duques, 28 principes estrangeiros, 12 duques, 12 principes, 45 condes, 30 barões, 824 nobres e 238 plebeus. Ha na artilharia 75 officiaes não fidalgos entre 824 que o são; na infanteria 75 d'esta classe entre 100 officiaes; e na cavallaria 92 nobres entre 100 que o não são.

—

TORTURA NA HUNGRIA.—A tortura ainda não está abolida n'este paiz.

Prova-o o seguinte facto. Houve suspeitas de que um professor israelita roubára certa quantidade de dinheiro n'uma casa onde exercia o cargo de professor. Prenderam-n'o e lhe applicaram a pena de bastonadas.

Apesar de lhe haverem quebrado duas costellas, ainda assim não confessava elle a culpa. Prenderam-n'o então a uma cadeira de forma especial e lhe abriram com um canivete as pontas dos dedos. A despeito d'este tormento, nada tambem confessava. Pouco tempo depois a pessoa que se julgava roubada, achou o dinheiro em sua propria casa.

O infeliz preso, hoje coixo, foi solto, mas não se trata de lhe justificar a innocencia, nem de o indemnisar pelo cruel supplicio, que lhe infligiram.

—

FARTURA DE DINHEIRO.—Em quanto ha tantas creaturas humanas que morrem na mais espantosa miseria, um inglez chamado Brown, acaba de legar á sociedade protectora dos animaes de Londres uma quantia de 300 contos de réis para a fundação de um hospital em que sejam recebidos e tratados os animaes enfermos.

—

RASÃO DE CABO DE ESQUADRA.—Um mancebo, accusado de ter querido matar seu pai, compareceu perante um tribunal. Interrogado pelo juiz acerca do seu crime, respondeu.

—Senhor, eu sou bom filho, mas entro este anno no recrutamento, e queria livrar-me como filho de viuva.

—

HA DE TER GRAÇA.—Brevemente irá á scena em Paris um drama, d'um actor inglez, que tem tido grande successo em Londres.

Vê-se o caminho de ferro subterraneo de Londres com suas longas abobadas. Um trem verdadeiro com locomotiva authentica atravessa a scena e esmaga o principal personagem, que estava atravessado nos *rails.*

—

PROGRESSO DA SUISSA.—Este paiz de encantos deu mais um passo de progresso. A assemblêa constituinte reunida em Zurich para a revisão da constituição d'este cantão abolio a pena de morte e a prisão por dividas; e occupa-se d'outras reformas importantes, que sujeitam os negocios do estado á approvação do povo.

—

TROMBA.—A povoação de Ancizas, nos Pyreneus francezes, acaba de ser destruida por uma tromba, ficando reduzida a um montão de ruinas.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 237.)

XIV

Temos de dizer que n'este dia sir Archibald parecia tocar o termo das fatalidades.

Para chegar ao ponto onde deixára o cavallo, carecia de atravessar todo o jardim.

Espantado, fóra de si, confundido pelo sorrir de despreso de Aléa, d'aquella mulher inexoravel e extraordinaria, cujo nome symbolisava o Destino, sir Archibald fugia a bom a fugir, mal vendo o caminho que trilhava. Fugindo assim, foi de encontro a um magote de homens que atravessavam o jardim em sentido diverso.

Eram dous enfermeiros e dous policias que acompanhavam um velho.

Este velho era o pobre louco que ferira Tony.

O commissario de policia, depois do depoimento de Martha, quizera confronta-lo com os feridos.

Foram busca-lo á um quarto onde o tinham encerrado e levaram-o ao gabinete onde o doutor jazia delirante.

O louco, porém, de nada se recordava. Tomára o seu ar estupido, o seu sorriso idiota, e, por mais perspicaz que fosse o magistrado, não podera obter d'essa confrontação o menor esclarecimento.

Sir Archibald achou-se, pois, face a face com esse velho criado.

Este, n'um momento de lucidez, reconheceu e [illegible]

E [illegible] procurava evitar-lhe a [illegible] desembaraçou-se violentamente [illegible] e foi lançar-se aos pés de sir Archibald, [illegible]

— Meu [illegible] companhia [illegible]

E, abraçando-lhe os joelhos, debulhava-se em lagrimas.

Sir Archibald acabou de perder a cabeça. Empurrando-o, gritou:

— Larga-me, bruto!

— Meu nobre senhor,— repetia o velho Caleb—não me conhece?

Sir Archibald, desenvencilhando-se d'elle, gritava:

— Eu não conheço este homem! Está louco!

— Sem duvida—disse um enfermeiro.— Queira desculpar.

E ao mesmo tempo segurava o velho.

Este, porém, continuou;

— Conheço-o perfeitamente: é sir Archibald, meu querido amo; eu sou o seu velho criado John.

Ainda uma vez sir Archibald, encolerisado, gritou:

— Não conheço este homem!

— Sir Archibald, — proseguio John — meu bom senhor, peço-lhe que me livre d'estes homens!

O enfermeiro decidira-se a agarrar o velho e a desviar sir Archibald.

Este ia a retirar-se, mas um dos policias tomou lhe a passagem.

— Peço perdão, senhor, mas desejava saber se effectivamente se chama Archibald.

— Sim, senhor— respondeu o baronete.

— Como, pois, o conhece este homem?

— Não posso dizer-lh'o.

E sir Archibald augmentava de perturbação.

O louco continuava:

— Se estou nas mãos d'esta gente, meu bom amo, é por sua vontade, visto que me vestio de allemão.

O inglez deu um grito e fez-se tão pallido, que o policia não pôde deixar de lhe deitar a mão á gola do casaco, dizendo:

— Sou forçado a prende-lo.

Sir Archibald indignou-se, encolerisou-se, protestou, e apregoou altivo a supremacia de Inglaterra e os perigos que a policia corria pondo a mão em um subdito de sua magestade britannica.

Mas tudo isso não obstou a que a policia o fosse levando á presença do commissario de policia.

Este acabava de encerrar o processo verbal.

O policia fez as suas declarações.

Sir Archibald fez o seu protesto em fórma, e protestando, denunciava ao mesmo tempo a sua perturbação.

O commissario perguntou-lhe:

— Onde mora?

— Rua do Helder.

— Está bem; vou ahi conduzi-lo.

Sir Archibald conheceu que estava perdido.

Por ordem do commissario foi se procurar um trem.

Depois o magistrado metteu-se dentro d'elle, acompanhado de sir Archibald e do velho louco.

Este ultimo tornára-se socegado e silencioso.

Em menos de uma hora o trem chegava á porta da casa da rua do Helder.

Então o commissario fez apear o louco.

Este entrou a porta com uma disposição resoluta de quem está em casa propria.

Em seguida subio a escada.

A' vista do commissario e dos agentes de policia, o guarda portão apresentára-se atrapalhado.

— Conhece este senhor? — perguntou o magistrado.

— E' sir Archibald—respondeu o guarda portão.

— E este velho que sobe a escada?

— E' um velho criado do mesmo senhor —disse o guarda portão, indicando sir Archibald, o qual tremia em todo o corpo.

— Senhor, disse então o magistrado —commetteram-se esta noite dous assassinatos na casa de saude em Passy, d'onde viemos, e as suspeitas que, com relação á esse negocio, se levantam contra o senhor são graves.

— Perdão, senhor, — disse sir Archibald —posso provar-lhe que não sahi d'aqui durante toda a noite.

— E' possivel, mas multiplicam-se as circumstancias que [illegible] a sua [illegible] dade.

— Então quer-me tornar complice de um louco?

— Não é de um louco, mas sim de um mancebo que se apresentou como estudante allemão, e, por tanto, está preso em nome da lei.

. . . .

Uma hora depois, as portas da cadeia fechavam-se sobre sir Archibald, indicado como complice do assassinato commettido na pessoa do doutor Ali-Kan.

XV

Sir Archibald era um homem que se considerava independente e absoluto, á quem nada até então resistira.

Pouco ao facto das cousas de justiça em França, julgou que lhe bastaria dar uma fiança para ser immediatamente posto em liberdade; mas, quando elle fallou n'isso, riram-se e disseram-lhe que pelo facto que lhe era imputado não tinha lugar a fiança.

Não é facil descrever o enfurecimento que então se apoderou d'aquelle fleugmatico inglez.

Recolhera-se á um quarto dos reservados, onde os presos pagam as despezas á sua custa.

Pedio um tinteiro e papel para escrever.

Sir Archibald vivera no grande mundo parisiense e tinha relações no corpo diplomatico.

Contou com fazer-se reclamar pelo embaixador inglez, porém disseram-lhe que não poderia fallar a ninguem antes de ser interrogado pelo juiz criminal.

Durante algumas horas sir Archibald esteve n'uma excitação consideravel. Não que elle receiasse muito pelas consequencias da sua prisão, mas porque tinha de faltar á reunião convencionada, e, faltando a ella, tudo estava perdido.

O dia voava.

Durante elle, sir Archibald esperou ser levado á presença do juiz.

Não foi.

A claridade que entrava no seu quarto ia a extinguir-se e ninguem lhe apparecia.

Com o relogio na mão, sir Archibald, fulo de raiva, calculou que apenas tres horas faltavam para a da reunião, e que, chegada esta, elle ainda se acharia preso.

E, dizendo isto, escumava de raiva, batia com os pés no chão, quando de repente se ouviram passos no corredor, a porta se abrio e um raio de luz entrou no quarto.

Sir Archibald, estupefacto, vio apparecer um carcereiro que trazia uma luz.

E atraz d'elle vinha uma mulher envolvida n'um grande manto.

Ao ver aquella mulher, soltou um grito.

Reconhecera Aléa.

Ella vinha sorrindo-se e fez um signal ao carcereiro.

Este, saudando-a, sahio, deixando a luz sobre a mesa.

Então a joven, estendendo a mão a sir Archibald, disse-lhe:

— Venho liberta-lo, meu charo amigo!

— A senhora libertar-me? — balbuciou elle.

E ao mesmo tempo fitava-a, como perguntando-lhe se aquillo não seria allucinação sua.

— Sim,—disse ella, sorrindo-se — não sou nescia como aquelle enfermeiro que o imaginou complice no crime commettido na casa de saude. Felizmente, — proseguio ella—desde esta manhãa não tenho perdido um minuto; corri tudo, fallei a todo o mundo, e obtive uma ordem de soltura. Está livre!

— Livre?—exclamou elle.

— Sem duvida.

E ella indicava-lhe a porta da prisão, que o carcereiro deixára aberta.

— Livre, livre!—repetia machinalmente sir Archibald, contemplando Aléa.

— Vamos, — disse ella, sorrindo-se— dê-me o braço e retiremo-nos: se aqui me demorasse, enlouquecia!

E elle deu-lhe o braço, e, sahindo ambos, todas as portas se lhes iam abrindo como por magia.

A carruagem de Aléa esperava sobre o caes.

— Onde quer que o faça conduzir?

— Nem eu sei! — balbuciou elle.

— Então á sua casa.

Só um quarto de hora depois [illegible] sir Archibald recobrou a sua presença de espirito; mas, quando a este homem chegava o sangue-frio, era sempre de uma maneira admiravel.

Quando chegou á rua do Helder, sir Archibald estava já tão senhor de si como se houvera sahido do seu club, e durante o transito por dez vezes estabelecera a seguinte questão, a que não achava solução:

— Aléa está-se divertindo comigo ou anda de boa fé?

Pelo caminho dissera-lhe ella que se perdera a esperança de vida quanto a Tony, o qual, não obstante o que se dissera, era um estudante allemão, mas que, em compensação, esperava salvar-se o doutor Ali-Kan. Dissera-lhe mais que o desgraçado doutor continuava em delirio, o que sobretudo satisfizera sir Archibald.

Quando o coupé parou á porta da casa da rua do Helder, Aléa, estendendo-lhe a mão, disse-lhe:

— Até á vista e ámanhãa espero que me vá agradecer. Hoje deve carecer de repouso.

Sir Archibald beijou a mão de Aléa, a qual disse ao escudeiro:

— Para casa.

Sir Archibald apeiou-se promptamente; esperou que o coupé dobrasse o angulo da rua, e então, em vez de subir para casa, correu á uma estação de trens, metteu-se n'um e mandou correr para o Louvre.

Davam nove horas quando entrou no atrio.

O guarda-portão, ao ve-lo, correu-lhe ao encontro e entregou-lhe uma carta.

Sir Archibald, ao abri-la, sentio calefrios.

A carta continha estas poucas palavras:

« O filho de Ma-Eddia é esperado esta noute. »

Uma centelha de alegria brilhou nos olhos de sir Archibald, que em um triumphante exclamou:

— Quem ousará affirmar que Aléa é funesta?

(Continúa.)

[illegible]

ILEGÍVEL